





# AS CIFRAS AMAVEIS

A idéia de criar um imposto sobre as operações de transferência de fundos foi bebida na Constituição.

Diz, com efeito, a Constituição (art. 5º, n. XIX, letra f) que os poderes federais legislarão sobre as formas de transações. O projeto apresentado pelo Sr. João Simplicio à Câmara dos Deputados é, portanto, constitucional e tem a singularidade de ser um projeto de lei complementar. Mas, em sua forma, talvez além dos objetivos do legislador constituinte. Este quis sem dúvida gravar a transferência de dinheiro, isto é, a mera evasão de valores, já por meio de remessas ordinárias sem fim imediato, já pela fuga definitiva ou mesmo transitoria de capitais em depósito ou em giro no Brasil.

Em qualquer dessas hipóteses, o imposto explicita-se — explicita-se, inclusive, na proporção elevada que o Sr. João Simplicio fixou em seu projeto. Não é o que acontece com as remessas para o pagamento de mercadorias importadas ou a importação. A rigor, essas remessas não são transferências, pois o dinheiro, como assignali, vai e volta: vai de dinheiro e volta mercadoria. Quando volta mercadoria, paga o imposto aduaneiro. Se lhe pedem agora novo imposto quando vai dinheiro, teremos a operação comercial duplamente gravada.

São considerações estas que o próprio Sr. João Simplicio deve estimar, como esclarecimento, pois o imposto não está em função de sua taxa: deve também encerrar-se em função de sua exequibilidade.

O caso das remessas para manutenção de ausentes é diverso. Nem por isso, entretanto, as remessas desta última natureza têm o caracter específico da transferência. Os valores que elas movimentam não fogem do país: apenas sahem para uma aplicação contingente, e tanto este é o espírito da remessa que o projeto do Sr. João Simplicio a isenta do imposto (art. 3º, parágrafo unico) quando ella se destina ao pagamento de vencimentos de funcionários brasileiros com exercício effectivo e residência permanente no estrangeiro. Ora, se a isenção é cabível nestes casos, não se comprehende que o não seja nos demais, de brasileiros, e até de estrangeiros residentes no Brasil, obrigados a ausências por motivo de saúde ou outro. Assim, é o Sr. João Simplicio em pessoa quem mostra que as remessas para manutenção não exprimem rigorosamente transferências de dinheiro no sentido da evasão de capitais.

Costa REGO

V. S. precisa de médico (de qualquer especialidade), adorado, dentista, pediatra, e de todos os serviços de diagnóstico e tratamento em laboratório de análises e de electrologia medical. Consulte a seção

**INDICADOR**

que não publicado diariamente no seu local.

**CONTRA A MAO**

Bataclan!

Certo senador cujo nome não vem ao caso, salu-se há poucos dias com um projecto de lei verdadeiramente das arabas. Quería elle tornar possível a transferência de alumnos de qualquer escola, não reconhecida nem fiscalizada, para escolas fiscalizadas e reconhecidas.

O impudor do projecto é tamanho, tão transparente, que ao mesmo tempo um velho malarquista do nosso circo politico seria capaz de o apresentar. Eu penso que um cargo, seja qual for, não dignifica o individuo se o individuo por si mesmo não é digno. Que adeante occupar o Sr. Fulano ou Clirano um lugar no Senado? Isso não o torna respeitavel. Nada o tornará respeitavel se porventura seus actos não forem de homem austero, conceniente, dignified.

Eu imagino perfeitamente como as colunas se passaram. Um amigo tem um filho em Santa Ingeracia, numa escola particular não reconhecida. Quer mandá-la para o Rio, afim de o formar em direito, ou noutra historia qualquer. Mas, — e o curso gymnasiar? Reconheço-o aos deztoz annos quando já estudou todas as materias no collegio do seu Aristides? O senador, cheio de pedidos, delibrou apresentar aos seus pares o tal projecto n. X.

Não conta, porém, com a opposição da casa, expressa na palavra do sr. Alcantara Machado, creatura honesta e intelligente. (Este camarada é pai do Antonio de Alcantara Machado, o autor de Tarzan da China, Irmão, Design e Berrafunda, commentarios de Cartas de Anchieta, etc., que todos nós conhecemos, estimamos, e admiramos, e que tão prematuramente morreu ha coisa de um anno e meio).

Não ha duvida que o sr. Alcantara Machado entrou o projecto burlesco do senador Fulano. Mas, arrastado pelas suas idéas philosophicas, saiu fóra do que se preveiozando a mais completa liberdade do ensino. "Enquanto quem quiser, aprenda os estudos onde quiserem. Não é o fornecimento de diploma a principal finalidade do ensino, mas a vulgarização de conhecimentos". Bem sabemos que ha individuos que nunca frequentaram escolas nem estabelecimentos officiaes de ensino, e no entanto dispõem de grande cultura, maior, muitas vezes, que as de diplomados. Tudo isso é verdade. Mas num país como o nosso, onde o nível cultural voga em temperaturas mínimas, abaixo do zero, cumpre ao

# PINGOS & RESPIÇOS

Na Esplanada do Castello, dois pobres fôcos de Minas foram assaltados e demorados a caçeta.

A policia por ali não apparece. Também a Avenida tem os seus suburbios.

Conforme se verifica de uma publicação official da Seção de Censura Theatral da Policia trabalharam no Distrito Federal, em 1936, 816 artistas, dos quaes apenas 152 brasileiros.

Como se vê, com relação ao theatro, a lei dos dois terços está sendo mais do que cumprida. Apenas, o está sendo as avessas.

Está verificado o motivo porque a Light mandou por aqueles varões de ferro, em 1936, no ponto dos omnibus do Club Naval. Com a demora dos carros que faz com que ali se amontem centenas de passageiros, alguns se impacientam, ameaçando crises de loucura furiosa.

Mas, presos nos funis de ferro, não oferecem perigo.

O governo nacionalista de Espanha decretou a mobilização das mulheres de 17 a 45 annos, para exercerem as funções civis afim de que os homens saiam para as varias frentes.

Por outras palavras: mobilizem-se as mulheres para que os homens saiam o caminho da mobilização. Ou da mobilização... para o outro planeta.

Dois audaciosos gaminos, Mario Costa e Alberto Gonçalves, roubaram nada mais nada menos que o sino grande da matriz de Tremembé, São Paulo!

E vão ser processados como ladrões, em vez de classificados para as futuras Olympiadas.

Cyrano & Cia.

**PENHORES ?** Major Officio. C. R. AURIA BRASILEIRA. 197, Rua São Pedro, 197.

**Um credito de dois mil contos para a nova sede da Escola Naval**

Foi alocada pela presidente da Republica a resolução do Poder Legislativo que autoriza o Poder Executivo a abrir, pelo Ministério da Marinha, um credito especial de 2 mil contos, para a nova sede da Escola Naval em sua nova sede na ilha de Villegim, e bem assim com a construção de uma ponte entre essa ilha e o continente.

**AGUA**

POCOS ANTIGUOS

OSCAR TAYES & CIA., Rua de São Pedro, 32, 110.

**Vae estudar a organização dos serviços anatomopatológicos nas Faculdades de Medicina da Italia**

Por decreto assignado pelo presidente da Republica, na pasta da Educação, foi designado o dr. Nelson Lisboa da Graça Couto, assistente da cadeira de anatomia e physiologia pathologica da Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil, para, sem onus para a União e sem prejuizo de seus vencimentos, estudar a organização dos serviços anatomopatológicos nas Faculdades de Medicina da Italia.

**Penhores de Cautelas da Caixa Economica**

Machinas Singer — Rua Luls de Camões n.º 42.

**O EMPRESTIMO AO D. N. C.**

A emissão até quinhentos mil contos

Ao Tribunal de Contas consultou o ministro da Fazenda sobre a legalidade da emissão de papel-moeda até a importância de dois mil contos, para empréstimo ao Departamento Nacional do Café.

**Dr. Augusto Linhares**

Ouvidor — Nari — Garganta. Rua São José, 69, Tel. 22-0311.

**A REVOLUÇÃO RIO-GRANDENSE DE 1923**

A indemnização dos prejuizos causados

O Tribunal de Contas ordenou o registro do pagamento de seis mil contos ao Sr. Dep. Azevedo Filho, da divida relacional, referente a indemnização dos prejuizos causados pela revolução riograndense de 1923.

**DR. COSTA MOREIRA**

Reassumiu sua clinica — Sete de Setembro, 91 - 6º andar (Q 3178).

**O "Monte Rosa" em transito para o Prata**

Procedente de Hamburgo e caballos, o "Monte Rosa" chegou a Guanabara hontem a noite. Este paquete alemão, que sómente tem terceira classe, vem com muitos passageiros, a maioria dos quaes viaja para Buenos Aires.

**DR. MARIO KROEFF**

Docente da Faculdade de Cirurgia geral, Trat de cancer via electro-cirurgia. Uruguayano numero, 104.

**Um telegramma do governador da Bahia, ao presidente da Republica**

O presidente da Republica recebeu do governador da Bahia, o seguinte telegramma:

"Bahia, 14 de Outubro de 1937. V. Ex. por meio da obra do Hospital de Clinica da Faculdade de Medicina, traduz adae merito de atendimento a interesses collectivos e sagra o mais vivo benemerito da Bahia. Atenciosas saudações. — Juacy Magalhães."

# O LEGISLATIVO FLUMINENSE EM ACTIVIDADE

**Protestos contra os boatos de intervenção no Estado — Ainda em debate o caso da Força e Luz de Campos**

Sob a presidencia do sr. Rosethen Barboza com a presença de trinta e tres deputados realizouse a sessão de hontem.

Da materia lida no expediente destacouse a seguinte:

Officio dos directores das Faculdades de Direito, Educação, Sciencias e Letras, Odontologia e Beneficencia Economica, enviando o organograma da rectoria da Faculdade de Direito, para 1938, à Commissão de Finanças.

Telegrammas: do presidente da Republica, agradecendo a manifestação de solidariedade da Assembleia; deputados: Walter Filho e Adolpho Elio.

Justificando sua ausencia: do prefeito municipal da Petropolis, sr. Frederico de Almeida, sobre providencias ao presidente da Corte de Apellação contra a não permanencia do Juiz de Direito daquele municipio na respectiva comarca.

Foram julgados os seguintes:

Projecto n.º 131, do sr. Lacerda Nogueira, prohibindo a admissão de funcionarios pelo espaço de tempo de 15 annos, para as vagas que se verificarem nos cargos iniciais; n.º 132, do sr. Miranda Moura, regulando a obediencia de criterio 113 por antiguidade e 513 por merecimento, nas promoções e transferências de mais elevada categoria no quadro do funcionalismo da Administração Publica, chefes de seções e porteiros; n.º 133, do sr. Paulo Araújo, autorizando o Poder Executivo a abrir, em entendimento com o governo federal para construção de uma ponte sobre o rio Parahyba no distrito de Varrem Alegre, municipio de Barra do Rio Preto, n.º 134, do sr. Luiz Patricio, considerando da utilidade publica a Sociedade Fluminense de Medicina e Cirurgia, com sede em Campos.

O sr. Bernardo Bello referendou a instauração de uma intervenção federal no Estado, declinando como interessado nessa medida o secretario do Interior e a Justiça e o chefe da Policia.

O sr. Clodionio Vasconcellos justificou sua ausencia, declarando que achava enfermo de um lado, reformando os serviços de contabilidade do Estado.

O sr. Bernardo Bello communicou que a commissão de nomeação para visitar o governador, sr. Acha, enfermo de um lado, desempenha a esta incumbencia.

E' lido um requerimento do sr. Cesar Prosevolowski, solicitando um voto de pesar pelo falecimento do sr. José Americo de Almeida, ex-governador do Estado de São Paulo.

Passando a ordem do dia, a' aprovada um pedido de preferencia para votação dos projectos em 1ª discussão, excluindo os projectos de 2ª discussão.

Sendo debatido foi aprovado em 1ª discussão o projecto n.º 27, de 1936, autorizando o governo a lançar um empréstimo de 160 mil contos, em apólices, a taxa de 6% ao anno, e a 2ª discussão, o projecto n.º 28, de 1936, e a 3ª discussão, o projecto n.º 29, de 1936, e a 4ª discussão, o projecto n.º 30, de 1936, e a 5ª discussão, o projecto n.º 31, de 1936, e a 6ª discussão, o projecto n.º 32, de 1936, e a 7ª discussão, o projecto n.º 33, de 1936, e a 8ª discussão, o projecto n.º 34, de 1936, e a 9ª discussão, o projecto n.º 35, de 1936, e a 10ª discussão, o projecto n.º 36, de 1936, e a 11ª discussão, o projecto n.º 37, de 1936, e a 12ª discussão, o projecto n.º 38, de 1936, e a 13ª discussão, o projecto n.º 39, de 1936, e a 14ª discussão, o projecto n.º 40, de 1936, e a 15ª discussão, o projecto n.º 41, de 1936, e a 16ª discussão, o projecto n.º 42, de 1936, e a 17ª discussão, o projecto n.º 43, de 1936, e a 18ª discussão, o projecto n.º 44, de 1936, e a 19ª discussão, o projecto n.º 45, de 1936, e a 20ª discussão, o projecto n.º 46, de 1936, e a 21ª discussão, o projecto n.º 47, de 1936, e a 22ª discussão, o projecto n.º 48, de 1936, e a 23ª discussão, o projecto n.º 49, de 1936, e a 24ª discussão, o projecto n.º 50, de 1936, e a 25ª discussão, o projecto n.º 51, de 1936, e a 26ª discussão, o projecto n.º 52, de 1936, e a 27ª discussão, o projecto n.º 53, de 1936, e a 28ª discussão, o projecto n.º 54, de 1936, e a 29ª discussão, o projecto n.º 55, de 1936, e a 30ª discussão, o projecto n.º 56, de 1936, e a 31ª discussão, o projecto n.º 57, de 1936, e a 32ª discussão, o projecto n.º 58, de 1936, e a 33ª discussão, o projecto n.º 59, de 1936, e a 34ª discussão, o projecto n.º 60, de 1936, e a 35ª discussão, o projecto n.º 61, de 1936, e a 36ª discussão, o projecto n.º 62, de 1936, e a 37ª discussão, o projecto n.º 63, de 1936, e a 38ª discussão, o projecto n.º 64, de 1936, e a 39ª discussão, o projecto n.º 65, de 1936, e a 40ª discussão, o projecto n.º 66, de 1936, e a 41ª discussão, o projecto n.º 67, de 1936, e a 42ª discussão, o projecto n.º 68, de 1936, e a 43ª discussão, o projecto n.º 69, de 1936, e a 44ª discussão, o projecto n.º 70, de 1936, e a 45ª discussão, o projecto n.º 71, de 1936, e a 46ª discussão, o projecto n.º 72, de 1936, e a 47ª discussão, o projecto n.º 73, de 1936, e a 48ª discussão, o projecto n.º 74, de 1936, e a 49ª discussão, o projecto n.º 75, de 1936, e a 50ª discussão, o projecto n.º 76, de 1936, e a 51ª discussão, o projecto n.º 77, de 1936, e a 52ª discussão, o projecto n.º 78, de 1936, e a 53ª discussão, o projecto n.º 79, de 1936, e a 54ª discussão, o projecto n.º 80, de 1936, e a 55ª discussão, o projecto n.º 81, de 1936, e a 56ª discussão, o projecto n.º 82, de 1936, e a 57ª discussão, o projecto n.º 83, de 1936, e a 58ª discussão, o projecto n.º 84, de 1936, e a 59ª discussão, o projecto n.º 85, de 1936, e a 60ª discussão, o projecto n.º 86, de 1936, e a 61ª discussão, o projecto n.º 87, de 1936, e a 62ª discussão, o projecto n.º 88, de 1936, e a 63ª discussão, o projecto n.º 89, de 1936, e a 64ª discussão, o projecto n.º 90, de 1936, e a 65ª discussão, o projecto n.º 91, de 1936, e a 66ª discussão, o projecto n.º 92, de 1936, e a 67ª discussão, o projecto n.º 93, de 1936, e a 68ª discussão, o projecto n.º 94, de 1936, e a 69ª discussão, o projecto n.º 95, de 1936, e a 70ª discussão, o projecto n.º 96, de 1936, e a 71ª discussão, o projecto n.º 97, de 1936, e a 72ª discussão, o projecto n.º 98, de 1936, e a 73ª discussão, o projecto n.º 99, de 1936, e a 74ª discussão, o projecto n.º 100, de 1936, e a 75ª discussão, o projecto n.º 101, de 1936, e a 76ª discussão, o projecto n.º 102, de 1936, e a 77ª discussão, o projecto n.º 103, de 1936, e a 78ª discussão, o projecto n.º 104, de 1936, e a 79ª discussão, o projecto n.º 105, de 1936, e a 80ª discussão, o projecto n.º 106, de 1936, e a 81ª discussão, o projecto n.º 107, de 1936, e a 82ª discussão, o projecto n.º 108, de 1936, e a 83ª discussão, o projecto n.º 109, de 1936, e a 84ª discussão, o projecto n.º 110, de 1936, e a 85ª discussão, o projecto n.º 111, de 1936, e a 86ª discussão, o projecto n.º 112, de 1936, e a 87ª discussão, o projecto n.º 113, de 1936, e a 88ª discussão, o projecto n.º 114, de 1936, e a 89ª discussão, o projecto n.º 115, de 1936, e a 90ª discussão, o projecto n.º 116, de 1936, e a 91ª discussão, o projecto n.º 117, de 1936, e a 92ª discussão, o projecto n.º 118, de 1936, e a 93ª discussão, o projecto n.º 119, de 1936, e a 94ª discussão, o projecto n.º 120, de 1936, e a 95ª discussão, o projecto n.º 121, de 1936, e a 96ª discussão, o projecto n.º 122, de 1936, e a 97ª discussão, o projecto n.º 123, de 1936, e a 98ª discussão, o projecto n.º 124, de 1936, e a 99ª discussão, o projecto n.º 125, de 1936, e a 100ª discussão, o projecto n.º 126, de 1936, e a 101ª discussão, o projecto n.º 127, de 1936, e a 102ª discussão, o projecto n.º 128, de 1936, e a 103ª discussão, o projecto n.º 129, de 1936, e a 104ª discussão, o projecto n.º 130, de 1936, e a 105ª discussão, o projecto n.º 131, de 1936, e a 106ª discussão, o projecto n.º 132, de 1936, e a 107ª discussão, o projecto n.º 133, de 1936, e a 108ª discussão, o projecto n.º 134, de 1936, e a 109ª discussão, o projecto n.º 135, de 1936, e a 110ª discussão, o projecto n.º 136, de 1936, e a 111ª discussão, o projecto n.º 137, de 1936, e a 112ª discussão, o projecto n.º 138, de 1936, e a 113ª discussão, o projecto n.º 139, de 1936, e a 114ª discussão, o projecto n.º 140, de 1936, e a 115ª discussão, o projecto n.º 141, de 1936, e a 116ª discussão, o projecto n.º 142, de 1936, e a 117ª discussão, o projecto n.º 143, de 1936, e a 118ª discussão, o projecto n.º 144, de 1936, e a 119ª discussão, o projecto n.º 145, de 1936, e a 120ª discussão, o projecto n.º 146, de 1936, e a 121ª discussão, o projecto n.º 147, de 1936, e a 122ª discussão, o projecto n.º 148, de 1936, e a 123ª discussão, o projecto n.º 149, de 1936, e a 124ª discussão, o projecto n.º 150, de 1936, e a 125ª discussão, o projecto n.º 151, de 1936, e a 126ª discussão, o projecto n.º 152, de 1936, e a 127ª discussão, o projecto n.º 153, de 1936, e a 128ª discussão, o projecto n.º 154, de 1936, e a 129ª discussão, o projecto n.º 155, de 1936, e a 130ª discussão, o projecto n.º 156, de 1936, e a 131ª discussão, o projecto n.º 157, de 1936, e a 132ª discussão, o projecto n.º 158, de 1936, e a 133ª discussão, o projecto n.º 159, de 1936, e a 134ª discussão, o projecto n.º 160, de 1936, e a 135ª discussão, o projecto n.º 161, de 1936, e a 136ª discussão, o projecto n.º 162, de 1936, e a 137ª discussão, o projecto n.º 163, de 1936, e a 138ª discussão, o projecto n.º 164, de 1936, e a 139ª discussão, o projecto n.º 165, de 1936, e a 140ª discussão, o projecto n.º 166, de 1936, e a 141ª discussão, o projecto n.º 167, de 1936, e a 142ª discussão, o projecto n.º 168, de 1936, e a 143ª discussão, o projecto n.º 169, de 1936, e a 144ª discussão, o projecto n.º 170, de 1936, e a 145ª discussão, o projecto n.º 171, de 1936, e a 146ª discussão, o projecto n.º 172, de 1936, e a 147ª discussão, o projecto n.º 173, de 1936, e a 148ª discussão, o projecto n.º 174, de 1936, e a 149ª discussão, o projecto n.º 175, de 1936, e a 150ª discussão, o projecto n.º 176, de 1936, e a 151ª discussão, o projecto n.º 177, de 1936, e a 152ª discussão, o projecto n.º 178, de 1936, e a 153ª discussão, o projecto n.º 179, de 1936, e a 154ª discussão, o projecto n.º 180, de 1936, e a 155ª discussão, o projecto n.º 181, de 1936, e a 156ª discussão, o projecto n.º 182, de 1936, e a 157ª discussão, o projecto n.º 183, de 1936, e a 158ª discussão, o projecto n.º 184, de 1936, e a 159ª discussão, o projecto n.º 185, de 1936, e a 160ª discussão, o projecto n.º 186, de 1936, e a 161ª discussão, o projecto n.º 187, de 1936, e a 162ª discussão, o projecto n.º 188, de 1936, e a 163ª discussão, o projecto n.º 189, de 1936, e a 164ª discussão, o projecto n.º 190, de 1936, e a 165ª discussão, o projecto n.º 191, de 1936, e a 166ª discussão, o projecto n.º 192, de 1936, e a 167ª discussão, o projecto n.º 193, de 1936, e a 168ª discussão, o projecto n.º 194, de 1936, e a 169ª discussão, o projecto n.º 195, de 1936, e a 170ª discussão, o projecto n.º 196, de 1936, e a 171ª discussão, o projecto n.º 197, de 1936, e a 172ª discussão, o projecto n.º 198, de 1936, e a 173ª discussão, o projecto n.º 199, de 1936, e a 174ª discussão, o projecto n.º 200, de 1936, e a 175ª discussão, o projecto n.º 201, de 1936, e a 176ª discussão, o projecto n.º 202, de 1936, e a 177ª discussão, o projecto n.º 203, de 1936, e a 178ª discussão, o projecto n.º 204, de 1936, e a 179ª discussão, o projecto n.º 205, de 1936, e a 180ª discussão, o projecto n.º 206, de 1936, e a 181ª discussão, o projecto n.º 207, de 1936, e a 182ª discussão, o projecto n.º 208, de 1936, e a 183ª discussão, o projecto n.º 209, de 1936, e a 184ª discussão, o projecto n.º 210, de 1936, e a 185ª discussão, o projecto n.º 211, de 1936, e a 186ª discussão, o projecto n.º 212, de 1936, e a 187ª discussão, o projecto n.º 213, de 1936, e a 188ª discussão, o projecto n.º 214, de 1936, e a 189ª discussão, o projecto n.º 215, de 1936, e a 190ª discussão, o projecto n.º 216, de 1936, e a 191ª discussão, o projecto n.º 217, de 1936, e a 192ª discussão, o projecto n.º 218, de 1936, e a 193ª discussão, o projecto n.º 219, de 1936, e a 194ª discussão, o projecto n.º 220, de 1936, e a 195ª discussão, o projecto n.º 221, de 1936, e a 196ª discussão, o projecto n.º 222, de 1936, e a 197ª discussão, o projecto n.º 223, de 1936, e a 198ª discussão, o projecto n.º 224, de 1936, e a 199ª discussão, o projecto n.º 225, de 1936, e a 200ª discussão, o projecto n.º 226, de 1936, e a 201ª discussão, o projecto n.º 227, de 1936, e a 202ª discussão, o projecto n.º 228, de 1936, e a 203ª discussão, o projecto n.º 229, de 1936, e a 204ª discussão, o projecto n.º 230, de 1936, e a 205ª discussão, o projecto n.º 231, de 1936, e a 206ª discussão, o projecto n.º 232, de 1936, e a 207ª discussão, o projecto n.º 233, de 1936, e a 208ª discussão, o projecto n.º 234, de 1936, e a 209ª discussão, o projecto n.º 235, de 1936, e a 210ª discussão, o projecto n.º 236, de 1936, e a 211ª discussão, o projecto n.º 237, de 1936, e a 212ª discussão, o projecto n.º 238, de 1936, e a 213ª discussão, o projecto n.º 239, de 1936, e a 214ª discussão, o projecto n.º 240, de 1936, e a 215ª discussão, o projecto n.º 241, de 1936, e a 216ª discussão, o projecto n.º 242, de 1936, e a 217ª discussão, o projecto n.º 243, de 1936, e a 218ª discussão, o projecto n.º 244, de 1936, e a 219ª discussão, o projecto n.º 245, de 1936, e a 220ª discussão, o projecto n.º 246, de 1936, e a 221ª discussão, o projecto n.º 247, de 1936, e a 222ª discussão, o projecto n.º 248, de 1936, e a 223ª discussão, o projecto n.º 249, de 1936, e a 224ª discussão, o projecto n.º 250, de 1936, e a 225ª discussão, o projecto n.º 251, de 1936, e a 226ª discussão, o projecto n.º 252, de 1936, e a 227ª discussão, o projecto n.º 253, de 1936, e a 228ª discussão, o projecto n.º 254, de 1936, e a 229ª discussão, o projecto n.º 255, de 1936, e a 230ª discussão, o projecto n.º 256, de 1936, e a 231ª discussão, o projecto n.º 257, de 1936, e a 232ª discussão, o projecto n.º 258, de 1936, e a 233ª discussão, o projecto n.º 259, de 1936, e a 234ª discussão, o projecto n.º 260, de 1936, e a 235ª discussão, o projecto n.º 261, de 1936, e a 236ª discussão, o projecto n.º 262, de 1936, e a 237ª discussão, o projecto n.º 263, de 1936, e a 238ª discussão, o projecto n.º 264, de 1936, e a 239ª discussão, o projecto n.º 265, de 1936, e a 240ª discussão, o projecto n.º 266, de 1936, e a 241ª discussão, o projecto n.º 267, de 1936, e a 242ª discussão, o projecto n.º 268, de 1936, e a 243ª discussão, o projecto n.º 269, de 1936, e a 244ª discussão, o projecto n.º 270, de 1936, e a 245ª discussão, o projecto n.º 271, de 1936, e a 246ª discussão, o projecto n.º 272, de 1936, e a 247ª discussão, o projecto n.º 273, de 1936, e a 248ª discussão, o projecto n.º 274, de 1936, e a 249ª discussão, o projecto n.º 275, de 1936, e a 250ª discussão, o projecto n.º 276, de 1936, e a 251ª discussão, o projecto n.º 277, de 1936, e a 252ª discussão, o projecto n.º 278, de 1936, e a 253ª discussão, o projecto n.º 279, de 1936, e a 254ª discussão, o projecto n.º 280, de 1936, e a 255ª discussão, o projecto n.º 281, de 1936, e a 256ª discussão, o projecto n.º 282, de 1936, e a 257ª discussão, o projecto n.º 283, de 1936, e a 258ª discussão, o projecto n.º 284, de 1936, e a 259ª discussão, o projecto n.º 285, de 1936, e a 260ª discussão, o projecto n.º 286, de 1936, e a 261ª discussão, o projecto n.º 287, de 1936, e a 262ª discussão, o projecto n.º 288, de 1936, e a 263ª discussão, o projecto n.º 289, de 1936, e a 264ª discussão, o projecto n.º 290, de 1936, e a 265ª discussão, o projecto n.º 291, de 1936, e a 266ª discussão, o projecto n.º 292, de 1936, e a 267ª discussão, o projecto n.º 293, de 1936, e a 268ª discussão, o projecto n.º 294, de 1936, e a 269ª discussão, o projecto n.º 295, de 1936, e a 270ª discussão, o projecto n.º 296, de 1936, e a 271ª discussão, o projecto n.º 297, de 1936, e a 272ª discussão, o projecto n.º 298, de 1936, e a 273ª discussão, o projecto n.º 299, de 1936, e a 274ª discussão, o projecto n.º 300, de 1936, e a 275ª discussão, o projecto n.º 301, de 1936, e a 276ª discussão, o projecto n.º 302, de 1936, e a 277ª discussão, o projecto n.º 303, de 1936, e a 278ª discussão, o projecto n.º 304, de 1936, e a 279ª discussão, o projecto n.º 305, de 1936, e a 280ª discussão, o projecto n.º 306, de 1936, e a 281ª discussão, o projecto n.º 307, de 1936, e a 282ª discussão, o projecto n.º 308, de 1936, e a 283ª discussão, o projecto n.º 309, de 1936, e a 284ª discussão, o projecto n.º 310, de 1936, e a 285ª discussão, o projecto n.º 311, de 1936, e a 286ª discussão, o projecto n.º 312, de 1936, e a 287ª discussão, o projecto n.º 313, de 1936, e a 288ª discussão, o projecto n.º 314, de 1936, e a 289ª discussão, o projecto n.º 315, de 1936, e a 290ª discussão, o projecto n.º 316, de 1936, e a 291ª discussão, o projecto n.º 317, de 1936, e a 292ª discussão, o projecto n.º 318, de 1936, e a 293ª discussão, o projecto n.º 319, de 1936, e a 294ª discussão, o projecto n.º 320, de 1936, e a 295ª discussão, o projecto n.º 321, de 1936, e a 296ª discussão, o projecto n.º 322, de 1936, e a 297ª discussão, o projecto n.º 323, de 1936, e a 298ª discussão, o projecto n.º 324, de 1936, e a 299ª discussão, o projecto n.º 325, de 1936, e a 300ª discussão, o projecto n.º 326, de 1936, e a 301ª discussão, o projecto n.º 327, de 1936, e a 302ª discussão, o projecto n.º 328, de 1936, e a 303ª discussão, o projecto n.º 329, de 1936, e a 304ª discussão, o projecto n.º 330, de 1936, e a 305ª discussão, o projecto n.º 331, de 1936, e a 306ª discussão, o projecto n.º 332, de 1936, e a 307ª discussão, o projecto n.º 333, de 1936, e a 308ª discussão, o projecto n.º 334, de 1936, e a 309ª discussão, o projecto n.º 335, de 1936, e a 310ª discussão, o projecto n.º 336, de 1936, e a 311ª discussão, o projecto n.º 337, de 1936, e a 312ª discussão, o projecto n.º 338, de 1936, e a 313ª discussão, o projecto n.º 339, de 1936, e a 314ª discussão, o projecto n.º 340, de 1936, e a 315ª discussão, o projecto n.º 341, de 1936, e a 316ª discussão, o projecto n.º 342, de 1936, e a 317ª discussão, o projecto n.º 343, de 1936, e a 318ª discussão, o projecto n.º 344, de 1936, e a 319ª discussão, o projecto n.º 345, de 1936, e a 320ª discussão, o projecto n.º 346, de 1936, e a 321ª discussão, o projecto n.º 347, de 1936, e a 322ª discussão, o projecto n.º 348, de 1936, e a 323ª discussão, o projecto n.º 349, de 1936, e a 324ª discussão, o projecto n.º 350, de 1936, e a 325ª discussão, o projecto n.º 351, de 1936, e a 326ª discussão, o projecto n.º 352, de 1936, e a 327ª discussão, o projecto n.º 353, de 1936, e a 328ª discussão, o projecto n.º 354, de 1936, e a 329ª discussão, o projecto n.º 355, de 1936, e a 330ª discussão, o projecto n.º 356, de 1936, e a 331ª discussão, o projecto n.º 357, de 1936, e a 332ª discussão, o projecto n.º 358, de 1936, e a 333ª discussão, o projecto n.º 359, de 1936, e a 334ª discussão, o projecto n.º 360, de 1936, e a 335ª discussão, o projecto n.º 361, de 1936, e a 336ª discussão, o projecto n.º 362, de 1936, e a 337ª discussão, o projecto n.º 363, de 1936, e a 338ª discussão, o projecto n.º 3



...deve combater os partidários da "democracia burguesa". O mesmo, bem como os grupos ditatoriais fascistas.

Por razões econômicas, a Hunria depende da amizade com a Alemanha, que é o principal mercado para as sobras de produtos agrícolas.

Isto inevitavelmente favorecerá a infiltração das idéias nazistas na Hunria.



## Legítima defesa

Depois de muitos anos de vicissitudes e infortúnios, e quando se não pôde mais disfarçar a infiltração de alienígenas perigosos no nosso meio, é que se começa a acreditar na necessidade de uma legislação preventiva. Tantas oízes frequentes têm sido as perturbações no equilíbrio da nossa vida social provocadas por estrangeiros, que já nos arrebataremos de arranhar melindres em se tratando de assegurar a tranquilidade de nossa terra contra a nefasta influência de metecos perturbadores de microbios dissolutos do nosso patriotismo.

O projecto do Senado que inculca o registro, obrigatório do estrangeiro, é, por isso, muito oportuno, e embora pareça inspirado apenas pela pressão dos perigos que não ameaçam no momento, deve ser tomado no sentido de um acto de legítima defesa para efeitos permanentes.

O fechamento da hospitalidade, — atavismo que nos vem do indolente acolhimento — a quem não é uma delinquência de um que se reflectiu sempre na maneira de tratar os forasteiros, considerando-os, ao por serem forasteiros, donos de virtudes superiores às nossas e com equívoco de direitos. Essa espécie de apurificação, fruto, simultaneamente, da nossa candura de povos inocentes e da propaganda perniciosa e seductiva, tem nos custado não poucos prejuízos que vão do analfabeto ao que se devia saber os nossos patriotas até ao domínio ostensivo de foras de opulência.

Quando tais phenomenos se observavam no Brasil, não sem a revolta íntima da nossa gente abandonada pela casta dirigente composta, na sua maioria, de almas que se reflectiu sempre na maneira de tratar os forasteiros, considerando-os, ao por serem forasteiros, donos de virtudes superiores às nossas e com equívoco de direitos. Essa espécie de apurificação, fruto, simultaneamente, da nossa candura de povos inocentes e da propaganda perniciosa e seductiva, tem nos custado não poucos prejuízos que vão do analfabeto ao que se devia saber os nossos patriotas até ao domínio ostensivo de foras de opulência.

O desprezo de milhões de indivíduos expulsi, além os rigores europeus em relação aos que ali não são seus portos. Expulsi, actualmente, mais de um milhão de dias que correm com os videntes excolos, e, acima de tudo, devido da nossa mentalidade, a nossa gente não se dá conta de que os seus progressos humanos não modificaram através os séculos.

Essa candura é velha, e talvez por serem assim de longa data é que essas nações conseguiram definir-se e afirmar-se com personalidade, com uma cultura e tornar-se modelos. Tendo as "Anotações de Yuseconcellos Drumond" e sua biographia, encontro um depoimento de reforço à minha argumentação. O amigo e confidente de José Bonifácio era um admirador fanático da França. Custava de escrever em francês e gravava-se da sua prole, e a sua biographia, encontro um depoimento de reforço à minha argumentação. O amigo e confidente de José Bonifácio era um admirador fanático da França. Custava de escrever em francês e gravava-se da sua prole, e a sua biographia, encontro um depoimento de reforço à minha argumentação.

"Ao desembarcar em Boulogne — escreve elle — eram duas horas da noite, fomos todos os passageiros sob escolta encerrados na alfândega e ali, depois de se dar em nossas bagagens e em nossas pessoas rigorosa busca, fomos acollidos a uma sala imponente onde estava o agente da policia. Apresentei o meu passaporte que me havia sido dado em Londres pelo embaixador de França. Foi achado em boa forma. O agente da policia ficou com elle e deu-me outro passaporte para ir para Paris, no qual se dizia que me apresentasse ao Sr. Prefeito de Paris dentro das primeiras vinte e quatro horas da minha chegada a Paris, uma de duas mezes de prisão."

Por isso mesmo Drumond 2 francos e achou barato, porque no Brasil, para entrar, desembolsava mais de seis mil réis. Depois esclarece novas peripetias: "A comminação de dois mezes de prisão inscrita no passaporte reinstituiu a minha actividade. Cheguei a Paris ás 3 horas da manhã. A policia já se estava na Prefeitura. Nestas grandes administrações a ordem no serviço e a polidez com a parte, então como agora não admiráveis. Cuida um é servido segundo a ordem de entrada e não há privilegio para ninguém. Quando chegou a minha vez fui chamado a mesa de um empregado no qual apresentei o meu passaporte, e fui perseguido por um agente da policia. Perguntei-me em inglês porque em França todos os estrangeiros são inculcados com a policia, e então se vos dá o permisso de sejour para residir em Paris."

Seguem-se novos incidentes, protestos do brasileiro que não reconhecia autoridade no representante lusitano para o caso, e por fim a expulsão satisfactoria. A ocorrência vale como indicação de como o registro do estrangeiro é coisa remota nos países de civilização. Responde que eu era de um país que acabava de proclamar a sua independência, que não tinha ainda visto o americano em Paris. Agradeço a policia, disse-me então em hesitante o empregado da policia, "o Portugal tem aqui embaixador. Tome o voo passaporte para o Brasil, e então se vos dá o permisso de sejour para residir em Paris."

Exercitanda no Brasil a identificação compulsória dos estrangeiros — identificação que já é obrigatória para os brasileiros — estamos em condições de garantir melhor a nossa ordem doméstica e de saber ao certo o que fazem, na realidade, muitos dos que aqui se encontram desde que lhes facilitamos a permanência em nossa casa sem maiores formalidades, e os detentores de zonas onerosas, que pedem braços e para o seu amanho carecem de auxilio especializadissimo, as nossas cidades apresentam-se plethoricas, e nelas o urbanismo principia a inquietar-se como acontecia com a Roma de Virgílio quando o poeta, ex-

dentemente a serviço do Imperador, cantava na doçura campestre e apontava a lavoura como um paraisio de calma e de fartura.

Chegou a hora de pôr-se um ponto final na imigração sem "controle". E' mister desfogar na nossa metropoli e impedir que na massa da sua população se diluam os exploradores de expedientes confidenciais ou inconfessáveis, factores de mal-estar colectivo. O espectáculo quotidiano de que assistimos, do comércio de um latão importado a mercaderias bugigangas com o brasileiro fransino que trabalha sem a cunha, não pôde continuar sem ferir fundo a nossa dignidade. Imitar os nações que sabem velar pelo seu futuro.

Carlos Maul

## LIÇÃO

Combatendo na Camara dos Deputados o estado de guerra, para sustentar que a suspensão das garantias constitucionais tivera o objectivo de favorecer a eleição do sr. José Americo, o sr. Antonio Carlos declarou, com desusado gosto pelo pathetico: — Se consulta me fizessem, eu opinaria, neste momento, pela retirada da candidatura do sr. Armando de Salles!

E por que assim opinaria elle? Assim opinaria pela duvida, na que se mortificava, de que o estado de guerra fosse compativel com o pleito eleitoral.

Os factos agora conhecidos mostram que, proferindo seu discurso, dizia o sr. Antonio Carlos menos que a verdade; e diz menos que a verdade não uma, porém duas vezes, o que nelle — faça-se justiça — está longe de ser raridade. De facto, naquele momento, já o armandismo desmantelado — desmantelado por carencia de apoio publico e não pelo estado de guerra, que este só procura desmantelar o Communismo — tinha recorrido aos conselhos subis, à velha experiencia do sr. Antonio Carlos, e o sr. Antonio Carlos se inclinara pela desistência do sr. Armando de Salles à sua candidatura. Primeira dissimulação em face da verdade.

Mas o caso é que elle não aconselhava apenas a desistência, e sim a desistência com a substituição immediata do nome apresentado por outro nome a escolher — a escolher entre os alguns generaes de terra que especialmente designou. Segunda malicia contra a verdade.

O avô do sr. Antonio Carlos tirou certa vez o chapéu de um canhão. O habito haveria de chegar ao neto, embora com significação inversa.

Veja-se, entretanto, a sinceridade do conselheiro do armandismo. O sr. Antonio Carlos não votou o estado de guerra, porque não foi à Camara no dia em que esta deliberação. Combateu-o a posteriori, isto é quando tudo estava acabado. Combateu-o sabendo, como era notorio, que a medida fôr solicitada pelos militares em razão de um documento do Estado Maior do Exército communicado ao Poder Legislativo. Combatendo-o, conforme disse, porque o estado de guerra tinha objectivos electorais, irrogou, por conseguinte, aos militares suspeição offensiva, qual a de haverem offendido o paiz com o documento acima referido, apresentando-o como fundamento de uma providencia para outros fins. E quando — elle, sim! — mystificava seus ouvintes, já lançara entre os correligionarios a idea de um candidato cuja origem seria aquella mesma que profligava como sendo a origem do estado de guerra.

Eis um homem que não dá trabalho a seus biographos: define-se por si proprio.

O que o sr. Antonio Carlos e o armandismo não esperavam era a lição que os generaes indigitados lhes deram: todos compreenderam e repelleram a insidia.

Vê-se, pois, que o sr. Antonio Carlos estava bem informado: havia quem procurasse transformar o estado de guerra em instrumento politico, e quem isso tentava era elle, Antonio Carlos, em pessoa!

## TOPICOS &amp; NOTICIAS

## O tempo

NOTIÇA DIARIA DO DEPARTAMENTO DE AGRICULTURA E REPARTIÇÃO DE PREÇOS

Provisões para o periodo das 14 horas das 13 ás 18 horas do dia 14

Provisões para o periodo das 18 horas das 17 ás 21 horas do dia 14

Provisões para o periodo das 21 horas das 20 ás 24 horas do dia 14

Provisões para o periodo das 24 horas das 23 ás 27 horas do dia 14

Provisões para o periodo das 27 horas das 26 ás 30 horas do dia 14

Provisões para o periodo das 30 horas das 29 ás 33 horas do dia 14

Provisões para o periodo das 33 horas das 32 ás 36 horas do dia 14

Provisões para o periodo das 36 horas das 35 ás 39 horas do dia 14

Provisões para o periodo das 39 horas das 38 ás 42 horas do dia 14

Provisões para o periodo das 42 horas das 41 ás 45 horas do dia 14

Provisões para o periodo das 45 horas das 44 ás 48 horas do dia 14

Provisões para o periodo das 48 horas das 47 ás 51 horas do dia 14

Provisões para o periodo das 51 horas das 50 ás 54 horas do dia 14

Provisões para o periodo das 54 horas das 53 ás 57 horas do dia 14

Provisões para o periodo das 57 horas das 56 ás 60 horas do dia 14

Provisões para o periodo das 60 horas das 59 ás 63 horas do dia 14

Provisões para o periodo das 63 horas das 62 ás 66 horas do dia 14

Provisões para o periodo das 66 horas das 65 ás 69 horas do dia 14

Provisões para o periodo das 69 horas das 68 ás 72 horas do dia 14

Provisões para o periodo das 72 horas das 71 ás 75 horas do dia 14

Provisões para o periodo das 75 horas das 74 ás 78 horas do dia 14

Provisões para o periodo das 78 horas das 77 ás 81 horas do dia 14

Provisões para o periodo das 81 horas das 80 ás 84 horas do dia 14

Provisões para o periodo das 84 horas das 83 ás 87 horas do dia 14

Provisões para o periodo das 87 horas das 86 ás 90 horas do dia 14

Provisões para o periodo das 90 horas das 89 ás 93 horas do dia 14

Provisões para o periodo das 93 horas das 92 ás 96 horas do dia 14

Provisões para o periodo das 96 horas das 95 ás 99 horas do dia 14

Provisões para o periodo das 99 horas das 98 ás 102 horas do dia 14

Provisões para o periodo das 102 horas das 101 ás 105 horas do dia 14

Provisões para o periodo das 105 horas das 104 ás 108 horas do dia 14

Provisões para o periodo das 108 horas das 107 ás 111 horas do dia 14

Provisões para o periodo das 111 horas das 110 ás 114 horas do dia 14

Provisões para o periodo das 114 horas das 113 ás 117 horas do dia 14

Provisões para o periodo das 117 horas das 116 ás 120 horas do dia 14

Provisões para o periodo das 120 horas das 119 ás 123 horas do dia 14

Provisões para o periodo das 123 horas das 122 ás 126 horas do dia 14

Provisões para o periodo das 126 horas das 125 ás 129 horas do dia 14

Provisões para o periodo das 129 horas das 128 ás 132 horas do dia 14

Provisões para o periodo das 132 horas das 131 ás 135 horas do dia 14

Provisões para o periodo das 135 horas das 134 ás 138 horas do dia 14

Provisões para o periodo das 138 horas das 137 ás 141 horas do dia 14

Provisões para o periodo das 141 horas das 140 ás 144 horas do dia 14

Provisões para o periodo das 144 horas das 143 ás 147 horas do dia 14

Provisões para o periodo das 147 horas das 146 ás 150 horas do dia 14

Provisões para o periodo das 150 horas das 149 ás 153 horas do dia 14

Provisões para o periodo das 153 horas das 152 ás 156 horas do dia 14

Provisões para o periodo das 156 horas das 155 ás 159 horas do dia 14

Provisões para o periodo das 159 horas das 158 ás 162 horas do dia 14

Provisões para o periodo das 162 horas das 161 ás 165 horas do dia 14

Provisões para o periodo das 165 horas das 164 ás 168 horas do dia 14

Provisões para o periodo das 168 horas das 167 ás 171 horas do dia 14

Provisões para o periodo das 171 horas das 170 ás 174 horas do dia 14

Provisões para o periodo das 174 horas das 173 ás 177 horas do dia 14

Provisões para o periodo das 177 horas das 176 ás 180 horas do dia 14

Provisões para o periodo das 180 horas das 179 ás 183 horas do dia 14

Provisões para o periodo das 183 horas das 182 ás 186 horas do dia 14

Provisões para o periodo das 186 horas das 185 ás 189 horas do dia 14

Provisões para o periodo das 189 horas das 188 ás 192 horas do dia 14

Provisões para o periodo das 192 horas das 191 ás 195 horas do dia 14

Provisões para o periodo das 195 horas das 194 ás 198 horas do dia 14

Provisões para o periodo das 198 horas das 197 ás 201 horas do dia 14

Provisões para o periodo das 201 horas das 200 ás 204 horas do dia 14

Provisões para o periodo das 204 horas das 203 ás 207 horas do dia 14

Provisões para o periodo das 207 horas das 206 ás 210 horas do dia 14

Provisões para o periodo das 210 horas das 209 ás 213 horas do dia 14

Provisões para o periodo das 213 horas das 212 ás 216 horas do dia 14

Provisões para o periodo das 216 horas das 215 ás 219 horas do dia 14

Provisões para o periodo das 219 horas das 218 ás 222 horas do dia 14

Provisões para o periodo das 222 horas das 221 ás 225 horas do dia 14

Provisões para o periodo das 225 horas das 224 ás 228 horas do dia 14

Provisões para o periodo das 228 horas das 227 ás 231 horas do dia 14

Provisões para o periodo das 231 horas das 230 ás 234 horas do dia 14

Provisões para o periodo das 234 horas das 233 ás 237 horas do dia 14

Provisões para o periodo das 237 horas das 236 ás 240 horas do dia 14

Provisões para o periodo das 240 horas das 239 ás 243 horas do dia 14

Provisões para o periodo das 243 horas das 242 ás 246 horas do dia 14

Provisões para o periodo das 246 horas das 245 ás 249 horas do dia 14

Provisões para o periodo das 249 horas das 248 ás 252 horas do dia 14

Provisões para o periodo das 252 horas das 251 ás 255 horas do dia 14

Provisões para o periodo das 255 horas das 254 ás 258 horas do dia 14

Provisões para o periodo das 258 horas das 257 ás 261 horas do dia 14

Provisões para o periodo das 261 horas das 260 ás 264 horas do dia 14

Provisões para o periodo das 264 horas das 263 ás 267 horas do dia 14

Provisões para o periodo das 267 horas das 266 ás 270 horas do dia 14

Provisões para o periodo das 270 horas das 269 ás 273 horas do dia 14

Provisões para o periodo das 273 horas das 272 ás 276 horas do dia 14

Provisões para o periodo das 276 horas das 275 ás 279 horas do dia 14

Provisões para o periodo das 279 horas das 278 ás 282 horas do dia 14

Provisões para o periodo das 282 horas das 281 ás 285 horas do dia 14

Provisões para o periodo das 285 horas das 284 ás 288 horas do dia 14

Provisões para o periodo das 288 horas das 287 ás 291 horas do dia 14

Provisões para o periodo das 291 horas das 290 ás 294 horas do dia 14

Provisões para o periodo das 294 horas das 293 ás 297 horas do dia 14

Provisões para o periodo das 297 horas das 296 ás 300 horas do dia 14

Provisões para o periodo das 300 horas das 299 ás 303 horas do dia 14

Provisões para o periodo das 303 horas das 302 ás 306 horas do dia 14

Provisões para o periodo das 306 horas das 305 ás 309 horas do dia 14

Provisões para o periodo das 309 horas das 308 ás 312 horas do dia 14

Provisões para o periodo das 312 horas das 311 ás 315 horas do dia 14

Provisões para o periodo das 315 horas das 314 ás 318 horas do dia 14

Provisões para o periodo das 318 horas das 317 ás 321 horas do dia 14

Provisões para o periodo das 321 horas das 320 ás 324 horas do dia 14

Provisões para o periodo das 324 horas das 323 ás 327 horas do dia 14

Provisões para o periodo das 327 horas das 326 ás 330 horas do dia 14

Provisões para o periodo das 330 horas das 329 ás 333 horas do dia 14

Provisões para o periodo das 333 horas das 332 ás 336 horas do dia 14

Provisões para o periodo das 336 horas das 335 ás 339 horas do dia 14

Provisões para o periodo das 339 horas das 338 ás 342 horas do dia 14

Provisões para o periodo das 342 horas das 341 ás 345 horas do dia 14

Provisões para o periodo das 345 horas das 344 ás 348 horas do dia 14

Provisões para o periodo das 348 horas das 347 ás 351 horas do dia 14

Provisões para o periodo das 351 horas das 350 ás 354 horas do dia 14

Provisões para o periodo das 354 horas das 353 ás 357 horas do dia 14

Provisões para o periodo das 357 horas das 356 ás 360 horas do dia 14

Provisões para o periodo das 360 horas das 359 ás 363 horas do dia 14

Provisões para o periodo das 363 horas das 362 ás 366 horas do dia 14

Provisões para o periodo das 366 horas das 365 ás 369 horas do dia 14

Provisões para o periodo das 369 horas das 368 ás 372 horas do dia 14

Provisões para o periodo das 372 horas das 371 ás 375 horas do dia 14

Provisões para o periodo das 375 horas das 374 ás 378 horas do dia 14

Provisões para o periodo das 378 horas das 377 ás 381 horas do dia 14

Provisões para o periodo das 381 horas das 380 ás 384 horas do dia 14

Provisões para o periodo das 384 horas das 383 ás 387 horas do dia 14

Provisões para o periodo das 387 horas das 386 ás 390 horas do dia 14

Provisões para o periodo das 390 horas das 389 ás 393 horas do dia 14

Provisões para o periodo das 393 horas das 392 ás 396 horas do dia 14

Provisões para o periodo das 396 horas das 395 ás 399 horas do dia 14

Provisões para o periodo das 399 horas das 398 ás 402 horas do dia 14

Provisões para o periodo das 402 horas das 401 ás 405 horas do dia 14

Provisões para o periodo das 405 horas das 404 ás 408 horas do dia 14

Provisões para o periodo das 408 horas das 407 ás 411 horas do dia 14

Provisões para o periodo das 411 horas das 410 ás 414 horas do dia 14

Provisões para o periodo das 414 horas das 413 ás 417 horas do dia 14

Provisões para o periodo das 417 horas das 416 ás 420 horas do dia 14

Provisões para o periodo das 420 horas das 419 ás 423 horas do dia 14

Provisões para o periodo das 423 horas das 422 ás 426 horas do dia 14

Provisões para o periodo das 426 horas das 425 ás 429 horas do dia 14

Provisões para o periodo das 429 horas das 428 ás 432 horas do dia 14

Provisões para o periodo das 432 horas das 431 ás 435 horas do dia 14

Provisões para o periodo das 435 horas das 434 ás 438 horas do dia 14

Provisões para o periodo das 438 horas das 437 ás 441 horas do dia 14

Provisões para o periodo das 441 horas das 440 ás 444 horas do dia 14

Provisões para o periodo das 444 horas das 443 ás 447 horas do dia 14

Provisões para o periodo das 447 horas das 446 ás 450 horas do dia 14

Provisões para o periodo das 450 horas das 449 ás 453 horas do dia 14

Provisões para o periodo das 453 horas das 452 ás 456 horas do dia 14

Provisões para o periodo das 456 horas das 455 ás 459 horas do dia 14

Provisões para o periodo das 459 horas das 458 ás 462 horas do dia 14

Provisões para o periodo das 462 horas das 461 ás 465 horas do dia 14

Provisões para o periodo das 465 horas das 464 ás 468 horas do dia 14

Provisões para o periodo das 468 horas das 467 ás 471 horas do dia 14

Provisões para o periodo das 471 horas das 470 ás 474 horas do dia 14

Provisões para o periodo das 474 horas das 473 ás 477 horas do dia 14

Provisões para o periodo das 477 horas das 476 ás 480 horas do dia 14

Provisões para o periodo das 480 horas das 479 ás 483 horas do dia 14

Provisões para o periodo das 483 horas das 482 ás 486 horas do dia 14

Provisões para o periodo das 486 horas das 485 ás 489 horas do dia 14

Provisões para o periodo das 489 horas das 488 ás 492 horas do dia 14

Provisões para o periodo das 492 horas das 491 ás 495 horas do dia 14

Provisões para o periodo das 495 horas das 494 ás 498 horas do dia 14

Provisões para o periodo das 498 horas das 497 ás 501 horas do dia 14

Provisões para o periodo das 501 horas das 500 ás 504 horas do dia 14

Provisões para o periodo das 504 horas das 503 ás 507 horas do dia 14

Provisões para o periodo das 507 horas das 506 ás 510 horas do dia 14

Provisões para o periodo das 510 horas das 509 ás 513 horas do dia 14

Provisões para o periodo das 513 horas das 512 ás 516 horas do dia 14

Provisões para o periodo das 516 horas das 515 ás 519 horas do dia 14

Provisões para o periodo das 519 horas das 518 ás 522 horas do dia 14

Provisões para o periodo das 522 horas das 521 ás 525 horas do dia 14

Provisões para o periodo das 525 horas das 524 ás 528 horas do dia 14

Provisões para o periodo das 528 horas das 527 ás 531 horas do dia 14

Provisões para o periodo das 531 horas das 530 ás 534 horas do dia 14

Provisões para o periodo das 534 horas das 533 ás 537 horas do dia 14

Provisões para o periodo das 537 horas das 536 ás 540 horas do dia 14

Provisões para o periodo das 540 horas das 539 ás 543 horas do dia 14

Provisões para o periodo das 543 horas das 542 ás 546 horas do dia 14

Provisões para o periodo das 546 horas das 545 ás 549 horas do dia 14

Provisões para o periodo das 549 horas das 548 ás 552 horas do dia 14

Provisões para o periodo das 552 horas das 551 ás 555 horas do dia 14

Provisões para o periodo das 555 horas das 554 ás 558 horas do dia 14

Provisões para o periodo das 558 horas das 557 ás 561 horas do dia 14

Provisões para o periodo das 561 horas das 560 ás 564 horas do dia 14

Provisões para o periodo das 564 horas das 563 ás 567 horas do dia 14

Provisões para o periodo das 567 horas das 566 ás 570 horas do dia 14

Provisões para o periodo das 570 horas das 569 ás 573 horas do dia 14

Provisões para o periodo das 573 horas das 572 ás 576 horas do dia 14

Provisões para o periodo das 576 horas das 575 ás 579 horas do dia 14

Provisões para o periodo das 579 horas das 578 ás 582 horas do dia 14

Provisões para o periodo das 582 horas das 581 ás 585 horas do dia 14

Provisões para o periodo das 585 horas das 584 ás 588 horas do dia 14

Provisões para o periodo das 588 horas das 587 ás 591 horas do dia 14

Provisões para o periodo das 591 horas das 590 ás 594 horas do dia 14

Provisões para o periodo das 594 horas das 593 ás 597 horas do dia 14

Provisões para o periodo das 597 horas das 596 ás 600 horas do dia 14

Provisões para o periodo das 600 horas das 599 ás 603 horas do dia 14

Provisões para o periodo das 603 horas das 602 ás 606 horas do dia 14

Provisões para o periodo das 606 horas das 605 ás 609 horas do dia 14

Provisões para o periodo das 609 horas das 608 ás 612 horas do dia 14

Provisões para o periodo das 612 horas das 611 ás 615 horas do dia 14

Provisões para o periodo das 615 horas das 614 ás 618 horas do dia 14

Provisões para o periodo das 618 horas das 617 ás 621 horas do dia 14

Provisões para o periodo das 621 horas das 620 ás 624 horas do dia 14

Provisões para o periodo das 624 horas das 623 ás 627 horas do dia 14

Provisões para o periodo das 627 horas das 626 ás 630 horas do dia 14

Provisões para o periodo das 630 horas das 629 ás 633 horas do dia 14

Provisões para o periodo das 633 horas das 632 ás 636 horas do dia 14

Provisões para o periodo das 636 horas das 635 ás 639 horas do dia 14

Provisões para o periodo das 639 horas das 638 ás 642 horas do dia 14

Provisões para o periodo das 642 horas das 641 ás 645 horas do dia 14

Provisões para o periodo das 645 horas das 644 ás 648 horas do dia 14

Provisões para o periodo das 648 horas das 647 ás 651 horas do dia 14

Provisões para o periodo das 651 horas das 650 ás 654 horas do dia 14

Provisões para o periodo das 654 horas das 653 ás 657 horas do dia 14

Provisões para o periodo das 657 horas das 656 ás 660 horas do dia 14

Provisões para o periodo das 660 horas das 659 ás 663 horas do dia 14

Provisões para o periodo das 663 horas das 662 ás 666 horas do dia 14

Provisões para o periodo das 666 horas das 665 ás 669 horas do dia 14

Provisões para o periodo das 669 horas das 668 ás 672 horas do dia 14

Provisões para o periodo das 672 horas das 671 ás 675 horas do dia 14

Provisões para o periodo das 675 horas das 674 ás 678 horas do dia 14

Provisões para o periodo das 678 horas das 677 ás 681 horas do dia 14

Provisões para o periodo das 681 horas das 680 ás 684 horas do dia 14

Provisões para o periodo das 684 horas das 683 ás 687 horas do dia 14

Provisões para o periodo das 687 horas das 686 ás 690 horas do dia 14

Provisões para o periodo das 690 horas das 689 ás 693 horas do dia 14

Provisões para o periodo das 693 horas das 692 ás 696 horas do dia 14

Provisões para o periodo das 696 horas das 695 ás 699 horas do dia 14

Provisões para o periodo das 699 horas das 698 ás 702 horas do dia 14

Provisões para o periodo das 702 horas das 701 ás 705 horas do dia 14

Provisões para o periodo das 705 horas das 704 ás 708 horas do dia 14

Provisões para o periodo das 708 horas das 707 ás 711 horas do dia 14

Provisões para o periodo das 711 horas das 710 ás 714 horas do dia 14

Provisões para o periodo das 714 horas das 713 ás 717 horas do dia 14

Provisões para o periodo das 717 horas das 716 ás 720 horas do dia 14

Provisões para o periodo das 720 horas das 719 ás 723 horas do dia 14

Provisões para o periodo das 723 horas das 722 ás 726 horas do dia 14

Provisões para o periodo das 726 horas das 725 ás 729 horas do dia 14

Provisões para o periodo das 729 horas das 728 ás 732 horas do dia 14

Provisões para o periodo das 732 horas das 731 ás 735 horas do dia 14

Provisões para o periodo das 735 horas das 734 ás 738 horas do dia 14

Provisões para o periodo das 738 horas das 737 ás 741 horas do dia 14

Provisões para o periodo das 741 horas das 740 ás 744 horas do dia 14

Provisões para o periodo das 744 horas das 743 ás 747 horas do dia 14

Provisões para o periodo das 747 horas das 746 ás 750 horas do dia 14

Provisões para o periodo das 750 horas das 749 ás 753 horas do dia 14

Provisões para o periodo das 753 horas das 752 ás 756 horas do dia 14

Provisões para o periodo das 756 horas das 755 ás 759 horas do dia 14

Provisões para o periodo das 759 horas das 758 ás 762 horas do dia 14

Provisões para o periodo das 762 horas das 761 ás 765 horas do dia 14

Provisões para o periodo das 765 horas das 764 ás 768 horas do dia 14

Provisões para o periodo das 768 horas das 767 ás 771 horas do dia 14

Provisões para o periodo das 771 horas das 770 ás 774 horas do dia 14

Provisões para o periodo das 774 horas das 773 ás 777 horas do dia 14

Provisões para o periodo das 777 horas das 776 ás 780 horas do dia 14

Provisões para o periodo das 780 horas das 779 ás 783 horas do dia 14

Provisões para o periodo das 783 horas das 782 ás 786 horas do dia 14

Provisões para o periodo das 786 horas das 785 ás 789 horas do dia 14

Provisões para o periodo das 789 horas das 788 ás 792 horas do dia 14

Provisões para o periodo das 792 horas das 791 ás 795 horas do dia 14

Provisões para o periodo das 795 horas das 794 ás 798 horas do dia 14

Provisões para o periodo das 798 horas das 797 ás 801 horas do dia 14

Provisões para o periodo das 801 horas das 800 ás 804 horas do dia 14

Provisões para o periodo das 804 horas das 803 ás 807 horas do dia 14

Provisões para o periodo das 807 horas das 806 ás 810 horas do dia 14

Provisões para o periodo das 810 horas das 809 ás 813 horas do dia 14

Provisões para o periodo das 813 horas das 812 ás 816 horas do dia 14

Provisões para o periodo das 816 horas das 815 ás 819 horas do dia 14

Provisões para o periodo das 819 horas das 818 ás 822 horas do dia 14

Provisões para o periodo das 822 horas das 821 ás 825 horas do dia 14

Provisões para o periodo das 825 horas das 824 ás 828 horas do dia 14

Provisões para o periodo das 828 horas das 827 ás















# THEATROS - CINEMAS - RADIO - MUSICA

## PALACIO

Telephone — 42-00-20

---

— HORARIO DE HOJE —  
2 — 4 — 6 — 8 — 10 HORAS

---

A 20th CENTURY FOX  
APRESENTA:

# SHIRLEY TEMPLE

Victor Mc Laglen  
— EM —

## Queridinha do vouô

PARAMOUNT NEWS  
COMPLEMENTO NACIONAL

## ODEON

Telephone — 42-00-53

---

Distribuidor de nr CONDIÇÃOALDO  
Pelo sistema "KOOLER AIR"

---

— HORARIO DE HOJE —  
2 — 4 — 6 — 8 e 10 HORAS

---

A UNITED ARTISTS  
APRESENTA

# EDDIE CANTOR

— EM —

## WHOOPEE

HIAWATHA — Desenhado  
Colorido

UFA JORNAL •  
COMPLEMENTO NACIONAL

**R E X**

— Telephone — 42-0100

— HORARIO DE MOJE —

2 - 3.40 - 5.20 - 7 - 8.40 e 10.20

A 50th CENTURY FOX  
APRESENTA

**PETER LORRE**

— RM —

**O Mysterioso  
Sr. Moto**

LIBERTADES DA  
LUTA LIVRE  
(Cameraman)  
FOX MOVIE/STONE NEWS  
COMPLEMENTO NACIONAL

**GLORIA**  
Telephone — 42-0087  
— HORARIO DE HOJE —  
2 - 3.10 - 5.20 - 7 - 9.40 - 10.20  
A INTERNACIONAL FILMS  
APRESENTA  
**MAE CLARK**  
Alison Skipworth  
— 1931 —  
**A DAMA  
ERRANTE**  
PARAMOUNT NEWS  
COMPLEMENTO NACIONAL

**IMPERIO**  
Telephone — 42-0063  
— HORARIO DE HOJE —  
2 — 4 — 6 — 8 — 10 HORAS

A UNITED ARTISTS  
APRESENTA

**Nasce uma  
Estrella**

— COM —

**Janet Gaynor**

FREDRIC MARCH  
MAE ROBSON  
COMPLEMENTO NACIONAL

**RIO**  
Telephone — 42-0663  
— HORARIO DE HOJE —  
2 — 4 — 6 — 8 — 10 HORAS  
A 20th CENTURY FOX APRESENTA  
**Victor Mac**  
*Laglen*  
— FM —  
**NANCY STEELE**  
**DESAPARECE**  
(Improprio até 10 anos)  
FAGELLOS DA NATUREZA  
(Cantejane)  
FOX MOVIE TONE NEWS

**S. JOSE**  
 'Telephone — 42-0582  
 HORARIO  
 2 — 4 — 6 — 8 — 10 HORAS  
 HOJE  
 A "9th CENTURY FOX  
 APRESENTA  
**BARBARA STANWICK**  
**ROBERT TAYLOR**  
 e **VICTOR MC LAGLEN**  
 — EM —  
**A força do coração**  
 Três Grandes artistas num  
 bello romance de amor!  
 Complementos. ACT. UFA Nº  
 21 e VALENTIA — Nacional  
 D. F. B.  
**PULMONAS e**  
**o CALDO 25**  
**400 ml. CRENÇAS**  
 SÓCIO — **PAUL ROBERTO**  
 em **"AS MIMAS DE BALAMO"**  
 — Broadway Program —

**IPANEMA**  
Telephone — 37-0025 — 36  
HOJE — A Internacional  
FILMS — Apresenta:  
**William Gargan**  
— EM —  
**Azes da Armad**  
A 20th Century Fox  
Apresenta:  
**Rochelle Hudson**  
— EM —  
**Fugindo ao passado**  
ACTUALIDADES UFA •  
COMPLEMENTO NACIONAL  
ANANHA — JOE E. BROWN  
em MACACINHOS

**PIRAJA'**

Telephone 27-0055

— HORARIO DE HOJE —  
2 — 4 — 5 — 10 HORAS

A 20th CENTURY FOX  
APRESENTA

**ROBERT  
TAYLOR**

Barbara Stanwyck

— EM —

**A força do coração**

ARTE VIVA — Desenho de  
MARINHEIRO  
FOX MOVIEZONE NEWS  
COMPLEMENTO NACIONAL  
80' NA MARINHEIRO

“O MISTÉRIO DO BAIRRO

**ALHAMBRA**  
O CINEMA DOS BONS FILMS

Teleph.: 22-7092  
HOJE

---

**H O R A R I O :**  
2 - 4 - 6 - 8 - 10 HORAS

---

O NOVO PROGRAMA SERRADOR  
apresenta a super-produção de ABEL GANCE:

**Um grande amor  
de Beethoven**

com o celebre "maestro" HARRY BAIRD e a Orchestra da  
Soc. de Concertos da Conservatorio de Paris.

Complementos: Clésidia — Revista (D. F. R.)  
FOX MOVIEPHONE NEWS

---

A seguir: O Film da Clésidia:

**O SAMBA DA VIDA**  
Apresentação de Adhemar Gonzaga  
Direcção de Luis de Barros.

**OPERA**  
PHONE 22-5403  
HOJE HOJE  
Sessões a partir das 2 horas  
Comp. Palmirina Silva  
Direção João de Deus  
Antônio Milton Amaral  
"A PENSÃO DO CATTETE"  
NA TELÁ:  
O PERCUSSO MOSQUETEIRO  
com o melhor DUETO MAUGH  
NACIONAL

---

**PARISIENSE**  
Sessões a partir das 12 horas  
Domingos e feridos as  
10 horas.  
*Amor*  
*Hawayano*  
com BING CROSBY  
e MARTHA RAY  
"A ILHA DO COQUEIRO NEGRO"

**PLAZA - HOJE**



**KAY FRANCIS  
ERROL FLYNN**

— FM —

**Outra Aurora**

SESSOES AOS  
1 — 230 — 440 — 630 —  
820 e 1010 HORAS

SINISTRAL, DISTRICA

**NACIONAL**  
RUA PATRIA 20-6072  
H O U S E M A T I N C E E  
S O I R O Z  
**FLIRT**  
UM ASSOMBRO DA  
MÉTRO  
Com FLISSA RAINER —  
VIRGINIA BRICE —  
FRANK MORGAN — e  
WILLIAM POWELL  
A V O N P R E S E N T A :  
**As Cinco Gêmeas  
da Fortuna**  
Um novo e bom filme interpretado  
por uma genial JEAN HERS-  
BELL e com 5 meninas

# BROADWAY

HOJE

HORARIO

8 — 3.40 — 5.20 —

7 — 8.40 e 10.20

As aventuras emocionantes do ce'ebre bandido Dick Turpin, que assolou a Inglaterra durante o seculo XVIII!

TELEPHONE 22 67 88



Victor

McLaglen

em

## DICK TURPIN

- O Cavalleiro Audaz -



BROADWAY  
CINEMAS

ELLE NÃO CONTAVA COM O  
— DINHEIRO... —

mas não pôde contar  
tambem com o amor da  
própria esposa.

**HARRY  
BAUR**  
**GABY  
MORLAY**  
Gobrielle  
**DORZIAT**  
Andre  
**LEFAUR**

*em*

**SAMSAO**  
(SAMSON)

Extraído da famosa pe-  
ça de Henry Bernstein

Improprio para menores  
de 18 annos

**SEGUNDA FEIRA**

**BROADWAY**

# A Sonata de Kreutzer

— Um film de grande dramaticidade, com musicas de Beethoven, inspirado no conhecido romance de Leon TOLSTOI — SONATA DE KREUTZER.

— Um film que mostra a que extremos o ciúme pode conduzir os homens que amam demais.

(Improprio para menores até 14 annos)

**2. FEIRA**

**ODEON**

**CINEMAS**

  
ELLE ERA TERRIVEL  
ELLA TINHA BRIO

MAS... COMO

**QUERER E' PODER...**

**GEORGE BRENT... DESCOU  
ANITA LOUISE!**

NESSA LINDA COMEDIA  
DA "WARNER"

**PLAZA**

**SEGUNDA-FEIRA**

Ser "estrela" não é tão fácil assim...  
 (Especial por OLEIRO)

Claudette Colbert

[illegible]

...perder as atenções de George...  
...com Annita Louise, em "Queer si...  
...metadrama da Warner Bros., que...  
...Pina res apresenta 24 feira.

...Fracos rei, primeiro, como Bral-co...  
...Louise, com ela rouba um beijo...  
...um valente tapa... Ele não é tel...  
...no teatro... Ella diz: Não! Bruni tel...  
...é capaz e ella diz: Sim... Ella o "re...  
...o dia: Não, Não e Não.

O rein não é penitente contar, por...  
...as brimas estragar o melhor do cur...  
...e, portanto, estragar todo o prazer do...  
...e...

Fiquem sabendo as musas que ena...  
...m da Warner Bros. além de George...  
...da estreladíssima... de Anita Louise...  
...mimos e esquivas. Ainda conta com o...  
...comprimento de Charlie Winograd.

"Cumpram o 'ceai' da 'Queer e pin...  
...que tem a direção de Busby Der...

**Annita Louise**  
Joh. Edwidge, Henry O'Neil,  
Lola Crehan, Gordon Oliver, Xeddo,  
Jeff, Willard Robertson, Helen Talkis  
e virtuoso Herbert Hawkinsman.

—□—

**COM MEMBRANAS QUE SO' FALTA**  
**LAN!** — Film aqui ao 80 meinte a

# COMMENTANDO...

"Um grande amor de Beethoven", no Alhambra, com Harry Haur, Jenny Holt e Anne Ducauz.

"Um grande amor de Beethoven", que está em exhibição no Alhambra, embora tenha seu argumento baseado nas amores de Ludwig van Beethoven não deixa de ser uma obra verdadeiramente musical.

Esta parte merece uma atenção tão especial do "faz", e para melhor trabalhar vamos transcrever o que escreveu Francisco Braga, o grande maestro brasileiro, que ficou empolgado com a grande obra de Abel Gance, Louis Massigne e do maestro Philippe Gaubert.

A sua impressão é a seguinte:

"Simplesmente encantador o bello film français "Um grande amor de Beethoven", dadaiva perfeita imposta pelo Programa Serrador. Parcia-me que os Romanos tinham — tão exactos os quadros em que se afirmam as grandes figuras dessa impressionante época do romantismo. Glória e suficiência: Excepcionais os interpretes e bem escolhidas os trechos musicais, que, tão suggestivamente, acompanham o desenvolver da commovente historia de amor. O Adagio, de famosa monta — e é emocionante confissão de Guilettina — é pathetico e dolorosissimo! E a tempestade da Pastoral, quando no preludio de Jota pelo cortejo desfilando os elementos da orquestra elle grita que surge. Uma copiosa E. tráfego. Agradecido! A eschola de N. Gaubert."

**A LOUCURA DO CIELO** — O clujeiro um coreógrafo da alma, abre chagas lindas onde era... Alguns o chamam de monstro das noites vividas! Apesar do seu espetáculo mais forte e exótico é loucura humana, através de mil torções... "Sonata para Kreutzer," filme de Victor Sjöström, o romance do mesmo nome de Leon Tolstói, levanta o quarto cênico desse período mal resolvido. As cenas são impressionantes como as do drama subjetivo de um marido.

"Sonata de Kreutzer" apresenta pela sua humanidade e empolga pelo seu belíssimo. Pergunte-se: como pôde Tolstoi escrever um livro tão comovedor? Como se pode a vida realitar um film assim

(Impressionante) Lili Dagover e Peter Petersen não os interrompe manifestar de sua violenta história de amor o clima

Lili Dagover numa scena de "Sonata de Kreutzer"

qual a musica de Beethoven empresta ao tom orquestral. Sua exhibição tem lugar no Teatro a partir de segunda-feira proxima.

DIFFERENTE, MAS DIFFERENTE  
DE VERDADE!

Uma novella de Kipling  
convertida em um film  
— inquestionável —

ALEXANDER KONA  
regia

O MENINO E O  
ELEFANTE

Baseado na história de  
RUDYARD KIPLING  
Interpretado por  
ROBERT KANEVITZ  
SOLMAN KORDA

LONDON FROM  
UNITED ARTISTS

2ª FEIRA

REX

O CAPARIT dos INSETOS  
em parceria com a  
WALT DISNEY

# MUSICA

**TEMPORADA LYRICA DO MUNICIPAL**

Repete-se hoje, à noite, a Mme. Butterfly", de Puccini, em primeira recita de assinatura. O respeito do espectáculo de anteontem temos a acrescentar o seguinte: aproveitamos os poucos intervalos que nos são concedidos para escrever as nossas impressões, o que de certo modo nos dá muitas vezes de saber o que se passa na sala durante esses momentos. Foi assim que deixamos de registar a manifestação feita pelo publico à ara. Gajolla e pensante Lago pela sua feliz e patriótica iniciativa. Como não

queremos deixar transparecer nenhuma prevenção ou má vontade contra a nova empresa teatral, especialmente, contra a sua illustre presidente, apressamo-nos em consignar aqui esses aplausos espontâneos do auditorio agradecidos em scena aberta pela propria era. Boazoni Lago.

«No espectáculo de hoje tomamos parte os mesmos artistas que desempenharam a popular opereta de Puccini na noite da recita official.» — JIG

**UM CONCERTO DO CORAL PAULISTANO NA ESCOLA NACIONAL DE MUSICA**

O Incontestavel Billho da gaita

de concertos oficiais que vem realizando a Escola Nacional de Música será aumentado breve com a participação do Círcul Paulistano, no próximo concerto, a realizar-se na noite de 23 de corrente, no salão da referida Escola, sob a regência do ilustre maestro Camargo Guarnieri, cujo nome já é tão apreciado nos nossos meios musicais.

**FESTA ARTÍSTICA DE ELZA NOBREGA E ERNESTO DE MARCO**

Realiza-se sexta-feira, 6. noite, no salão da Escola Nacional de Música, as obras artísticas do soprano Elza Nobrega e do barítono Ernesto de Marco.

O programma é o seguinte:

Primeira parte: Tosti-Vorrei Melodia — Ernesto de Marco; Torte. Canta p.m.f.m — Canção

napolitana (arranjo em dueto): Elza Nobrega e Ernesto de Marco; Lento Cavallo, Chatterton-Lento. Cantam: Elza Nobrega e Schubert, Ave Maria — Elza Nobrega; Denzi, Occhi di fantasia. Ernesto de Marco; Canção de pirâmide, Canção da guitarra. Elza Nobrega; Massenet, Erode — Violon I... Raul Penna; Costa Canto da Soudade.

Segunda parte: Donizetti, Vortia — Vien Leonora... Ernesto de Marco; Campana... Elza Nobrega (em dueto): Zet, Strote do torreador, Ernesto de Marco; Briga, Santa Lucia, Canção de Eros e Eros. Ernesto de Marco; Thomas, Amleto — Briga. Ernesto de Marco; Massenet, Renata, Elza Nobrega; Massenet, Oração, Ernesto de Marco; Rossini, Barbiche di Stiglia.



























## LEILOS

## CASA JOSE CAHEN

Leão da Silva &amp; Cia.

R. de São Paulo, 23, de outubro de 1937

LEVY GOMES (R. 3225) 77

Travessa do Rio, 18

LEIÃO DE FENHOES

CASA JOSE CAHEN

RUA SILVA JARDIM, 7

20 de Outubro de 1937

A MUTUANTE S. A.

175 — Rua 7 de Setembro — 175

LEIÃO DE FENHOES

Diz 21 de Outubro, de 13 horas

as 15 horas, em leilão público

será publicado no "Jornal do

Comércio" no dia do leilão.

(R. 3225) 77

Impugnando a

caridade

Papelão de Figueiredo, viúva,

com 3 filhos e impossibilitada

de trabalhar, rua Occidental, 124,

Catumbé.

Laura Xavier da Silva, viúva,

com 3 filhos, rua Occidental, 124,

Catumbé.

Laura Marques de Azevedo, rua

M. B. Gomes, 50.

Maria Ferreira, rua Barão de

Miguel, 47.

Maria Eugênia, viúva, com 3

filhos, rua Occidental, 124,

Catumbé.

Maria Eugênia, viúva, com 3

filhos, rua Occidental, 124,

Catumbé.

Maria Eugênia, viúva, com 3

filhos, rua Occidental, 124,

Catumbé.

Maria Eugênia, viúva, com 3

filhos, rua Occidental, 124,

Catumbé.

Maria Eugênia, viúva, com 3

filhos, rua Occidental, 124,

Catumbé.

Maria Eugênia, viúva, com 3

filhos, rua Occidental, 124,

Catumbé.

Maria Eugênia, viúva, com 3

filhos, rua Occidental, 124,

Catumbé.

Maria Eugênia, viúva, com 3

filhos, rua Occidental, 124,

Catumbé.

Maria Eugênia, viúva, com 3

filhos, rua Occidental, 124,

Catumbé.

Maria Eugênia, viúva, com 3

filhos, rua Occidental, 124,

Catumbé.

Maria Eugênia, viúva, com 3

filhos, rua Occidental, 124,

Catumbé.

Maria Eugênia, viúva, com 3

filhos, rua Occidental, 124,

Catumbé.

Maria Eugênia, viúva, com 3

filhos, rua Occidental, 124,

Catumbé.

Maria Eugênia, viúva, com 3

filhos, rua Occidental, 124,

Catumbé.

Maria Eugênia, viúva, com 3

filhos, rua Occidental, 124,

Catumbé.

Maria Eugênia, viúva, com 3

filhos, rua Occidental, 124,

Catumbé.

Maria Eugênia, viúva, com 3

filhos, rua Occidental, 124,

Catumbé.

Maria Eugênia, viúva, com 3

filhos, rua Occidental, 124,

Catumbé.

Maria Eugênia, viúva, com 3

filhos, rua Occidental, 124,

Catumbé.

Maria Eugênia, viúva, com 3

filhos, rua Occidental, 124,

Catumbé.

Maria Eugênia, viúva, com 3

filhos, rua Occidental, 124,

Catumbé.

Maria Eugênia, viúva, com 3

filhos, rua Occidental, 124,

Catumbé.

## Copacabana - Leme

LUGAR — Aluga-se com mobília

e eletrodomésticos, grande e luminoso

apartamento, situado no 1º andar

do Edifício Condor, rua 1ª de

Setembro, 23, de outubro de 1937

LEVY GOMES (R. 3225) 77

Travessa do Rio, 18

LEIÃO DE FENHOES

CASA JOSE CAHEN

RUA SILVA JARDIM, 7

20 de Outubro de 1937

A MUTUANTE S. A.

175 — Rua 7 de Setembro — 175

LEIÃO DE FENHOES

Diz 21 de Outubro, de 13 horas

as 15 horas, em leilão público

será publicado no "Jornal do

Comércio" no dia do leilão.

(R. 3225) 77

Impugnando a

caridade

Papelão de Figueiredo, viúva,

com 3 filhos e impossibilitada

de trabalhar, rua Occidental, 124,

Catumbé.

Laura Xavier da Silva, viúva,

com 3 filhos, rua Occidental, 124,

Catumbé.

Laura Marques de Azevedo, rua

M. B. Gomes, 50.

Maria Ferreira, rua Barão de

Miguel, 47.

Maria Eugênia, viúva, com 3

filhos, rua Occidental, 124,

Catumbé.

Maria Eugênia, viúva, com 3

filhos, rua Occidental, 124,

Catumbé.

Maria Eugênia, viúva, com 3

filhos, rua Occidental, 124,

Catumbé.

Maria Eugênia, viúva, com 3

filhos, rua Occidental, 124,

Catumbé.

Maria Eugênia, viúva, com 3

filhos, rua Occidental, 124,

Catumbé.

Maria Eugênia, viúva, com 3

filhos, rua Occidental, 124,

Catumbé.

Maria Eugênia, viúva, com 3

filhos, rua Occidental, 124,

Catumbé.

Maria Eugênia, viúva, com 3

filhos, rua Occidental, 124,

Catumbé.

Maria Eugênia, viúva, com 3

filhos, rua Occidental, 124,

Catumbé.

Maria Eugênia, viúva, com 3

filhos, rua Occidental, 124,

Catumbé.

Maria Eugênia, viúva, com 3

filhos, rua Occidental, 124,

Catumbé.

Maria Eugênia, viúva, com 3

filhos, rua Occidental, 124,

Catumbé.

Maria Eugênia, viúva, com 3

filhos, rua Occidental, 124,

Catumbé.

Maria Eugênia, viúva, com 3

filhos, rua Occidental, 124,

Catumbé.

Maria Eugênia, viúva, com 3

filhos, rua Occidental, 124,

Catumbé.

Maria Eugênia, viúva, com 3

filhos, rua Occidental, 124,

Catumbé.

Maria Eugênia, viúva, com 3

filhos, rua Occidental, 124,

Catumbé.

Maria Eugênia, viúva, com 3

filhos, rua Occidental, 124,

Catumbé.

Maria Eugênia, viúva, com 3

filhos, rua Occidental, 124,

Catumbé.

Maria Eugênia, viúva, com 3

filhos, rua Occidental, 124,

Catumbé.

Maria Eugênia, viúva, com 3

filhos, rua Occidental, 124,

Catumbé.

Maria Eugênia, viúva, com 3

## Subúrbios da Central

LUGAR — Aluga-se com mobília

e eletrodomésticos, grande e luminoso

apartamento, situado no 1º andar

do Edifício Condor, rua 1ª de

Setembro, 23, de outubro de 1937

LEVY GOMES (R. 3225) 77

Travessa do Rio, 18

LEIÃO DE FENHOES

CASA JOSE CAHEN

RUA SILVA JARDIM, 7

20 de Outubro de 1937

A MUTUANTE S. A.

175 — Rua 7 de Setembro — 175

LEIÃO DE FENHOES

Diz 21 de Outubro, de 13 horas

as 15 horas, em leilão público

será publicado no "Jornal do

Comércio" no dia do leilão.

(R. 3225) 77

Impugnando a

caridade

Papelão de Figueiredo, viúva,

com 3 filhos e impossibilitada

de trabalhar, rua Occidental, 124,

Catumbé.

Laura Xavier da Silva, viúva,

com 3 filhos, rua Occidental, 124,

Catumbé.

Laura Marques de Azevedo, rua

M. B. Gomes, 50.

Maria Ferreira, rua Barão de

Miguel, 47.

Maria Eugênia, viúva, com 3

filhos, rua Occidental, 124,

Catumbé.

Maria Eugênia, viúva, com 3

filhos, rua Occidental, 124,

Catumbé.

Maria Eugênia, viúva, com 3

filhos, rua Occidental, 124,

Catumbé.

Maria Eugênia, viúva, com 3

filhos, rua Occidental, 124,

Catumbé.

Maria Eugênia, viúva, com 3

filhos, rua Occidental, 124,

Catumbé.

Maria Eugênia, viúva, com 3

filhos, rua Occidental, 124,

Catumbé.

Maria Eugênia, viúva, com 3

filhos, rua Occidental, 124,

Catumbé.

Maria Eugênia, viúva, com 3

filhos, rua Occidental, 124,

Catumbé.

Maria Eugênia, viúva, com 3

filhos, rua Occidental, 124,

Catumbé.

Maria Eugênia, viúva, com 3

filhos, rua Occidental, 124,

Catumbé.

Maria Eugênia, viúva, com 3

filhos, rua Occidental, 124,

Catumbé.

Maria Eugênia, viúva, com 3

filhos, rua Occidental, 124,

Catumbé.

Maria Eugênia, viúva, com 3

filhos, rua Occidental, 124,

Catumbé.

Maria Eugênia, viúva, com 3

filhos, rua Occidental, 124,

Catumbé.

Maria Eugênia, viúva, com 3

filhos, rua Occidental, 124,

Catumbé.

Maria Eugênia, viúva, com 3

filhos, rua Occidental, 124,

Catumbé.

Maria Eugênia, viúva, com 3

filhos, rua Occidental, 124,

Catumbé.

Maria Eugênia, viúva, com 3

filhos, rua Occidental, 124,

Catumbé.

Maria Eugênia, viúva, com 3

filhos, rua Occidental, 124,

Catumbé.

Maria Eugênia, viúva, com 3

filhos, rua Occidental, 124,

Catumbé.

Maria Eugênia, viúva, com 3

filhos, rua Occidental, 124,

Catumbé.

Maria Eugênia, viúva, com 3

## Venda e compra de

predios e terrenos

AVENIDA VIEIRA SOUTO

COMPRAMOS urgente, terreno

de 15 metros de frente, situado

na Avenida Vieira Souto, 100,

Alfândega, 81-A - 4º andar

(R. 3225) 77

Travessa do Rio, 18

LEIÃO DE FENHOES

CASA JOSE CAHEN

RUA SILVA JARDIM, 7

20 de Outubro de 1937

A MUTUANTE S. A.

175 — Rua 7 de Setembro — 175

LEIÃO DE FENHOES

Diz 21 de Outubro, de 13 horas

as 15 horas, em leilão público

será publicado no "Jornal do

Comércio" no dia do leilão.

(R. 3225) 77

Impugnando a

caridade

Papelão de Figueiredo, viúva,

com 3 filhos e impossibilitada

de trabalhar, rua Occidental, 124,

Catumbé.

Laura Xavier da Silva, viúva,

com 3 filhos, rua Occidental, 124,

Catumbé.



O ESTADO DE GUERRA

Detido em S. Paulo, chegou hontem a esta capital o dr. Pedro Ernesto

RECOLHIDO AO HOSPITAL DA POLICIA MILITAR



A chegada a Porto Alegre, do general Daltro Filho, recebido, no aerodromo da Condor, pelos representantes do governador e do comando da 3.ª Região Militar

O chefe do Estado Maior presidiu, hontem, duas importantes comissões

As aprovações do regime de exceção

Os executores do estado de guerra vão agir contra a alta dos generos

Esteve reunida hontem, no gabinete do ministro da Justiça, a comissão central que supervisiona a execução do estado de guerra em todo o território nacional.

Presidiu a sessão, que foi bastante demorada, prolongando-se das 4 h 12 da tarde às 7 horas da noite, o sr. José Carlos de Macedo Soares, tendo da participação o general Newton Cavalcanti, o almirante Daltro Paes Leme e o major Edmundo Mascarenhas de Silva, que serviu de secretário.

Sabemos que entre outras assumptos de maior relevância e que foram mantidos em sigilo, a comissão deliberou o seguinte:

1) — Convocar o presidente da comissão de tabelamento dos generos alimentícios, sr. Raphael Xavier, afim de tratar da alta dos generos. Os executivos do estado de guerra tem recebido muitas cartas reclamando contra o alto abusivo de certos comestiveis que se prevalecem da situação para especular a vida pública, forçando a alta dos generos de primeira necessidade. A comissão triplice vai reprimir esse abuso.

2) — A comissão havia ordenado a prisão do director e do secretario do "Monitor Mercantil", por ter esse órgão publicado um artigo considerado insultuoso as classes armadas. Depois esmaltados no necessary interrogatorio, os referidos jornalistas foram postos em liberdade.

A prisão dos directores do "Monitor Mercantil"

Foi divulgado em Porto Alegre que os directores do "Monitor Mercantil", de Campos, presos segunda-feira e conduzidos a esta capital, sob accusação de extremistas, foram postos em liberdade depois de expiação pela policia e pelo general Newton Cavalcanti. Adverte-se que aquelles jornalistas limitavam-se, em Campos, a combater o Integralismo, sendo sua liberdade indice de que não formavam ao lado do extremismo da esquerda, combatendo, sim, ambos os extremismos.

O ministro da Guerra regressou de sua viagem de inspecção

O general Euclides Daltro regressou hontem, da sua excursão ao Estado do Rio e à cidade de Lorena, onde fora em viagem de inspecção à tropa que se achava acantonada à margem do Parahyba, tendo também visitado o acantonamento do Corpo de Cadetes da Escola Militar, em Campos.

Generaes que procuram o ministro

A tarde estiveram no gabinete do titular da pasta da Guerra os generaes Alípio Virgílio de Foz, director do Serviço Geographico do Exército, Newton Cavalcanti, comandante da guarnição da Villa Militar; Silva Junior, comandante da 2.ª Brigada de Infantaria; Raymundo Barbham, chefe do Departamento do Pessoal e os coronéis Gustavo Condeiro de Faria, chefe do gabinete do E. M. E., Anacleto Mendes de Moraes e Euclides Hermes da Fonseca.

As classes operarias prestigiam as medidas do governo em defesa da ordem

O sr. Agamenon Magalhães, ministro do Trabalho, recebeu de varios pontos do país telegrammas de solidariedade e de apoio ao governo federal na actual emergência.

Neste sentido telegrapharam,

A prisão do dr. Pedro Ernesto

O ACTO FOI EMANADO DA COMISSÃO CENTRAL EXECUTORA DO ESTADO DE GUERRA

Chegou preso hontem a esta capital, procedente de São Paulo, onde se encontrava em repouso, o dr. Pedro Ernesto.

Sua prisão foi realizada pelas autoridades militares da 2.ª Região, que seguiram instruções emanadas da comissão central executora do estado de guerra. O dr. Pedro Ernesto partira para São Paulo logo que foi decretado o regime de exceção. Ante-hontem, desajando viajar para Buenos Aires, procurou elle visar o seu passaporte no consulado argentino.

As que dizem as noticias procedentes de São Paulo, teria o dr. Pedro Ernesto se avisado nessa occasião com o general Pargas Rodrigues, comandante da região e executor do estado de guerra naquella Estado, afim de polio ao corrente da sua viagem. O general resolveu pedir instruções a respeito ás autoridades superiores, as quaes lhe responderam que prendesse o dr. Pedro Ernesto e o enviasse a esta capital.

O ex-prefeito veio embarcado no 2.º nocturno, em carro especial ligado entre a locomotiva e o vagão de bagagens. Escortavam-no o coronel Ernani Corrêa, da 2.ª região, e varios investigadores. O seu desembarque na estação Alfredo Maia, cerca das 8 horas da manhã, foi cercado de certo apparato policial, sendo a plataforma isolada por um pelotão de soldados da Policia Militar e uma turma de agentes da Ordem Política e Social.

Conduzido em automovel para a chieftura de policia, ali foi o preso encaminhado para a delegacia auxiliar a cargo do sr. Duleldio Gonçalves, que o interrogou longamente. Cerca de duas horas depois, acompanhado por policiaes, foi o dr. Pedro Ernesto

transportado para o Hospital da Policia Militar, à rua Frel Caneca, onde permaneceria à disposição das autoridades competentes.

Tambem preso o dr. Odilon Baptista

Foi preso pela policia carioca, tambem de ordem superior, o dr. Odilon Baptista, filho do dr. Pedro Ernesto, que se encontrava residindo à rua Sá Ferreira em companhia de sua esposa e de sua progenitora.

O dr. Odilon Baptista, que tambem é medico e ha pouco regressára da Europa, havia sido absolvido pelo Tribunal de Segurança da accusação que lhe pesava de ter participado do movimento extremista de novembro de 1935.

Depois de ouvido na delegacia de Ordem Política e Social, foi elle recolhido à Casa de Detenção.

O coronel Ernani conferenciou com o ministro

Tendo chegado a esta capital hontem de manhã, escutando o dr. Pedro Ernesto, apresentou-se à tarde ao ministro da Justiça o coronel Ernani Corrêa, do estado-maior da 2.ª região.

Excusou-se o alludido militar de fazer declarações aos jornalistas que o abordaram, após a sua conferencia com o ministro.

Sabe-se apenas que elle chegou fatigado, visto não ter dormido a noite toda, attento no cumprimento da delicada missão que lhe foi confiada. O coronel Ernani Corrêa havia sido recentemente designado para comandar uma brigada no sul, mas agora vai permanecer nesta capital, servindo à disposição do gabinete do ministro da Guerra.

Telegrammas de applausos e solidariedade recebidos pelo presidente da Republica

Por motivo da attitudinal assumida de uma defesa das instituições e contra os comunistas, o presidente da Republica recebeu muitos telegrammas de applausos e solidariedade.

Do Syndicato dos Vendedores Amoblados de Fortaleza, presidente Raymundo Lopes Simões; do Syndicato dos Comerciantes de São Benedito, o Syndicato dos Marinheiros do Ceará, Syndicato dos Bancários, Federação das Classes Trabalhadoras de Pernambuco, União Syndical de Caruaru, Syndicato dos Fabricadores de Caruaru, Syndicato de Construção Civil de Caruaru, Syndicato dos Empregados em Casas de Penhores, Syndicato dos Empregados da Indústria de Fiação de Caruaru, Syndicato dos Artistas de Granja, presidente Eleuterio Mendes de Mesquita; do Syndicato dos Empregados Rurais de Martinópolis, presidente Joaquim Evangelista de Faria; do Syndicato dos Empregados da Pecuária de Riachão, presidente Ernesto Martins Leitão; do Syndicato Agro Pastoral de Jordão, presidente Vicente Antonio Ferreira; do Syndicato dos Criadores de São José, presidente Antonio Gomes de Andrade; do Syndicato dos A. e Criadores de São Vicente, presidente José do Nascimento Prado; do Syndicato dos Agricultores de São José dos Altos, presidente Manoel Fortes de Almeida; do Syndicato dos Lavradores de Jordão, presidente Julio Ferreira Gomes; do Syndicato dos Criadores de Sobral, presidente Paulo de Almeida Sampaio; do Syndicato dos Agricultores de Santa Maria, presidente Pedro Firme de Mesquita; do Syndicato dos Criadores de Santo Antonio de Aracaty, presidente Raymundo Estrella de Vasconcellos; do Syndicato Agrícola Santo Antonio de Fernandes, presidente Antonio Ferreira Guimarães; do Syndicato dos Lavradores de Taquara, presidente Eulálio Ribeiro da Silva; do Syndicato dos Operários Rurais de São Vicente, presidente Miguel Pereira de Albuquerque; do Syndicato dos Criadores de

Nada de novo sobre o desaparecimento de Yvonne

AS DILIGENCIAS DA POLICIA AINDA NÃO LOGRARAM ESTABELECER, SEQUER, UMA HYPOTHESE POSITIVA QUANTO Á SORTE DE "PIERROT"

Um premio de cinco contos a quem a encontrar viva ou morta

MAIS VINTE E QUATRO HORAS SÃO decorridas, e a policia continua envolvida em trevas perante o mysterioso desaparecimento de Marie Yvonne Courtauger. Nem um passo avante, tateia no escuro, procurando angustiosamente uma pista que a conduza a resultados concretos. Não ha hypothese que suporte investigações rigorosas. Uma e uma, as tentativas das autoridades vão destruindo os indícios que surgem e se desfazem de encontro à logica.

A acção policial se renova sempre, numa multiplicação de esforços que nada produzem de interessante. Age-se em todos os sentidos, admittendo-se todas as suposições, executando-se diligencias em toda a parte. Tudo em vão. Mysterio, sempre o mesmo mysterio, sempre o mesmo mysterio.

Conforme tem sido noticiado repetidamente, a acção policial se vem desenvolvendo, especialmente, no sentido de encontrar um rastro de Alexandre Lacombe, indivíduo conhecido e fido na policia, autor de varios roubos, cufica processado diversas vezes, e que vinha fazendo toda a sorte de tentativas para aproximar-se de Yvonne.

O dr. Frota Aguiar tem ouvido varias mulheres, apontadas como ex-amantes ou relacionadas com Lacombe.

Tambem está merecendo attenção das autoridades o francez Pascal Pierre Barrie, que residia à rua Buqure de Macedo n. 39, de onde desapareceu no dia 30 de mez de setembro ultimo, e José Maria Garcia, chefe da famosa quadrilha do "pulo do novo", o qual, ao que se informa, conhecia intimamente Pierre.

Nelly Pastor, costureira de Yvonne, com atelier à rua do Catete n. 131, esteve na Policia Central, onde prestou declarações sobre os habitos da desaparecida. Entre outras coisas, disse Nelly que a sua freguezia, certa vez, lhe declarara que tinha sido ameaçada de morte, não lhe informando, porém, quem fora o autor da ameaça.

OS SYNDICATOS MARITIMOS DO Ceará infensos ás idéas extremistas

O ministro do Trabalho, sr. Agamenon Magalhães, recebeu de Fortaleza o seguinte despacho: "Os Syndicatos Maritimos do Ceará sempre defenderam extremamente os principios da ordem indispensavel à felicidade da nação. Assim, congratulam-se com a execução das medidas tomadas para a expulsão de certo lobo salvar a nossa querida patria do extremismo dissolvente que nos ameaça e das nossas familias. Respeitosas saudações a v. ex. e a todos os membros do Syndicato dos Marinheiros de Fortaleza. O Sr. Agamenon Magalhães, ministro do Trabalho, recebeu de Fortaleza o seguinte despacho: "Os Syndicatos Maritimos do Ceará sempre defenderam extremamente os principios da ordem indispensavel à felicidade da nação. Assim, congratulam-se com a execução das medidas tomadas para a expulsão de certo lobo salvar a nossa querida patria do extremismo dissolvente que nos ameaça e das nossas familias. Respeitosas saudações a v. ex. e a todos os membros do Syndicato dos Marinheiros de Fortaleza. O Sr. Agamenon Magalhães, ministro do Trabalho, recebeu de Fortaleza o seguinte despacho: "Os Syndicatos Maritimos do Ceará sempre defenderam extremamente os principios da ordem indispensavel à felicidade da nação. Assim, congratulam-se com a execução das medidas tomadas para a expulsão de certo lobo salvar a nossa querida patria do extremismo dissolvente que nos ameaça e das nossas familias. Respeitosas saudações a v. ex. e a todos os membros do Syndicato dos Marinheiros de Fortaleza. O Sr. Agamenon Magalhães, ministro do Trabalho, recebeu de Fortaleza o seguinte despacho: "Os Syndicatos Maritimos do Ceará sempre defenderam extremamente os principios da ordem indispensavel à felicidade da nação. Assim, congratulam-se com a execução das medidas tomadas para a expulsão de certo lobo salvar a nossa querida patria do extremismo dissolvente que nos ameaça e das nossas familias. Respeitosas saudações a v. ex. e a todos os membros do Syndicato dos Marinheiros de Fortaleza. O Sr. Agamenon Magalhães, ministro do Trabalho, recebeu de Fortaleza o seguinte despacho: "Os Syndicatos Maritimos do Ceará sempre defenderam extremamente os principios da ordem indispensavel à felicidade da nação. Assim, congratulam-se com a execução das medidas tomadas para a expulsão de certo lobo salvar a nossa querida patria do extremismo dissolvente que nos ameaça e das nossas familias. Respeitosas saudações a v. ex. e a todos os membros do Syndicato dos Marinheiros de Fortaleza. O Sr. Agamenon Magalhães, ministro do Trabalho, recebeu de Fortaleza o seguinte despacho: "Os Syndicatos Maritimos do Ceará sempre defenderam extremamente os principios da ordem indispensavel à felicidade da nação. Assim, congratulam-se com a execução das medidas tomadas para a expulsão de certo lobo salvar a nossa querida patria do extremismo dissolvente que nos ameaça e das nossas familias. Respeitosas saudações a v. ex. e a todos os membros do Syndicato dos Marinheiros de Fortaleza. O Sr. Agamenon Magalhães, ministro do Trabalho, recebeu de Fortaleza o seguinte despacho: "Os Syndicatos Maritimos do Ceará sempre defenderam extremamente os principios da ordem indispensavel à felicidade da nação. Assim, congratulam-se com a execução das medidas tomadas para a expulsão de certo lobo salvar a nossa querida patria do extremismo dissolvente que nos ameaça e das nossas familias. Respeitosas saudações a v. ex. e a todos os membros do Syndicato dos Marinheiros de Fortaleza. O Sr. Agamenon Magalhães, ministro do Trabalho, recebeu de Fortaleza o seguinte despacho: "Os Syndicatos Maritimos do Ceará sempre defenderam extremamente os principios da ordem indispensavel à felicidade da nação. Assim, congratulam-se com a execução das medidas tomadas para a expulsão de certo lobo salvar a nossa querida patria do extremismo dissolvente que nos ameaça e das nossas familias. Respeitosas saudações a v. ex. e a todos os membros do Syndicato dos Marinheiros de Fortaleza. O Sr. Agamenon Magalhães, ministro do Trabalho, recebeu de Fortaleza o seguinte despacho: "Os Syndicatos Maritimos do Ceará sempre defenderam extremamente os principios da ordem indispensavel à felicidade da nação. Assim, congratulam-se com a execução das medidas tomadas para a expulsão de certo lobo salvar a nossa querida patria do extremismo dissolvente que nos ameaça e das nossas familias. Respeitosas saudações a v. ex. e a todos os membros do Syndicato dos Marinheiros de Fortaleza. O Sr. Agamenon Magalhães, ministro do Trabalho, recebeu de Fortaleza o seguinte despacho: "Os Syndicatos Maritimos do Ceará sempre defenderam extremamente os principios da ordem indispensavel à felicidade da nação. Assim, congratulam-se com a execução das medidas tomadas para a expulsão de certo lobo salvar a nossa querida patria do extremismo dissolvente que nos ameaça e das nossas familias. Respeitosas saudações a v. ex. e a todos os membros do Syndicato dos Marinheiros de Fortaleza. O Sr. Agamenon Magalhães, ministro do Trabalho, recebeu de Fortaleza o seguinte despacho: "Os Syndicatos Maritimos do Ceará sempre defenderam extremamente os principios da ordem indispensavel à felicidade da nação. Assim, congratulam-se com a execução das medidas tomadas para a expulsão de certo lobo salvar a nossa querida patria do extremismo dissolvente que nos ameaça e das nossas familias. Respeitosas saudações a v. ex. e a todos os membros do Syndicato dos Marinheiros de Fortaleza. O Sr. Agamenon Magalhães, ministro do Trabalho, recebeu de Fortaleza o seguinte despacho: "Os Syndicatos Maritimos do Ceará sempre defenderam extremamente os principios da ordem indispensavel à felicidade da nação. Assim, congratulam-se com a execução das medidas tomadas para a expulsão de certo lobo salvar a nossa querida patria do extremismo dissolvente que nos ameaça e das nossas familias. Respeitosas saudações a v. ex. e a todos os membros do Syndicato dos Marinheiros de Fortaleza. O Sr. Agamenon Magalhães, ministro do Trabalho, recebeu de Fortaleza o seguinte despacho: "Os Syndicatos Maritimos do Ceará sempre defenderam extremamente os principios da ordem indispensavel à felicidade da nação. Assim, congratulam-se com a execução das medidas tomadas para a expulsão de certo lobo salvar a nossa querida patria do extremismo dissolvente que nos ameaça e das nossas familias. Respeitosas saudações a v. ex. e a todos os membros do Syndicato dos Marinheiros de Fortaleza. O Sr. Agamenon Magalhães, ministro do Trabalho, recebeu de Fortaleza o seguinte despacho: "Os Syndicatos Maritimos do Ceará sempre defenderam extremamente os principios da ordem indispensavel à felicidade da nação. Assim, congratulam-se com a execução das medidas tomadas para a expulsão de certo lobo salvar a nossa querida patria do extremismo dissolvente que nos ameaça e das nossas familias. Respeitosas saudações a v. ex. e a todos os membros do Syndicato dos Marinheiros de Fortaleza. O Sr. Agamenon Magalhães, ministro do Trabalho, recebeu de Fortaleza o seguinte despacho: "Os Syndicatos Maritimos do Ceará sempre defenderam extremamente os principios da ordem indispensavel à felicidade da nação. Assim, congratulam-se com a execução das medidas tomadas para a expulsão de certo lobo salvar a nossa querida patria do extremismo dissolvente que nos ameaça e das nossas familias. Respeitosas saudações a v. ex. e a todos os membros do Syndicato dos Marinheiros de Fortaleza. O Sr. Agamenon Magalhães, ministro do Trabalho, recebeu de Fortaleza o seguinte despacho: "Os Syndicatos Maritimos do Ceará sempre defenderam extremamente os principios da ordem indispensavel à felicidade da nação. Assim, congratulam-se com a execução das medidas tomadas para a expulsão de certo lobo salvar a nossa querida patria do extremismo dissolvente que nos ameaça e das nossas familias. Respeitosas saudações a v. ex. e a todos os membros do Syndicato dos Marinheiros de Fortaleza. O Sr. Agamenon Magalhães, ministro do Trabalho, recebeu de Fortaleza o seguinte despacho: "Os Syndicatos Maritimos do Ceará sempre defenderam extremamente os principios da ordem indispensavel à felicidade da nação. Assim, congratulam-se com a execução das medidas tomadas para a expulsão de certo lobo salvar a nossa querida patria do extremismo dissolvente que nos ameaça e das nossas familias. Respeitosas saudações a v. ex. e a todos os membros do Syndicato dos Marinheiros de Fortaleza. O Sr. Agamenon Magalhães, ministro do Trabalho, recebeu de Fortaleza o seguinte despacho: "Os Syndicatos Maritimos do Ceará sempre defenderam extremamente os principios da ordem indispensavel à felicidade da nação. Assim, congratulam-se com a execução das medidas tomadas para a expulsão de certo lobo salvar a nossa querida patria do extremismo dissolvente que nos ameaça e das nossas familias. Respeitosas saudações a v. ex. e a todos os membros do Syndicato dos Marinheiros de Fortaleza. O Sr. Agamenon Magalhães, ministro do Trabalho, recebeu de Fortaleza o seguinte despacho: "Os Syndicatos Maritimos do Ceará sempre defenderam extremamente os principios da ordem indispensavel à felicidade da nação. Assim, congratulam-se com a execução das medidas tomadas para a expulsão de certo lobo salvar a nossa querida patria do extremismo dissolvente que nos ameaça e das nossas familias. Respeitosas saudações a v. ex. e a todos os membros do Syndicato dos Marinheiros de Fortaleza. O Sr. Agamenon Magalhães, ministro do Trabalho, recebeu de Fortaleza o seguinte despacho: "Os Syndicatos Maritimos do Ceará sempre defenderam extremamente os principios da ordem indispensavel à felicidade da nação. Assim, congratulam-se com a execução das medidas tomadas para a expulsão de certo lobo salvar a nossa querida patria do extremismo dissolvente que nos ameaça e das nossas familias. Respeitosas saudações a v. ex. e a todos os membros do Syndicato dos Marinheiros de Fortaleza. O Sr. Agamenon Magalhães, ministro do Trabalho, recebeu de Fortaleza o seguinte despacho: "Os Syndicatos Maritimos do Ceará sempre defenderam extremamente os principios da ordem indispensavel à felicidade da nação. Assim, congratulam-se com a execução das medidas tomadas para a expulsão de certo lobo salvar a nossa querida patria do extremismo dissolvente que nos ameaça e das nossas familias. Respeitosas saudações a v. ex. e a todos os membros do Syndicato dos Marinheiros de Fortaleza. O Sr. Agamenon Magalhães, ministro do Trabalho, recebeu de Fortaleza o seguinte despacho: "Os Syndicatos Maritimos do Ceará sempre defenderam extremamente os principios da ordem indispensavel à felicidade da nação. Assim, congratulam-se com a execução das medidas tomadas para a expulsão de certo lobo salvar a nossa querida patria do extremismo dissolvente que nos ameaça e das nossas familias. Respeitosas saudações a v. ex. e a todos os membros do Syndicato dos Marinheiros de Fortaleza. O Sr. Agamenon Magalhães, ministro do Trabalho, recebeu de Fortaleza o seguinte despacho: "Os Syndicatos Maritimos do Ceará sempre defenderam extremamente os principios da ordem indispensavel à felicidade da nação. Assim, congratulam-se com a execução das medidas tomadas para a expulsão de certo lobo salvar a nossa querida patria do extremismo dissolvente que nos ameaça e das nossas familias. Respeitosas saudações a v. ex. e a todos os membros do Syndicato dos Marinheiros de Fortaleza. O Sr. Agamenon Magalhães, ministro do Trabalho, recebeu de Fortaleza o seguinte despacho: "Os Syndicatos Maritimos do Ceará sempre defenderam extremamente os principios da ordem indispensavel à felicidade da nação. Assim, congratulam-se com a execução das medidas tomadas para a expulsão de certo lobo salvar a nossa querida patria do extremismo dissolvente que nos ameaça e das nossas familias. Respeitosas saudações a v. ex. e a todos os membros do Syndicato dos Marinheiros de Fortaleza. O Sr. Agamenon Magalhães, ministro do Trabalho, recebeu de Fortaleza o seguinte despacho: "Os Syndicatos Maritimos do Ceará sempre defenderam extremamente os principios da ordem indispensavel à felicidade da nação. Assim, congratulam-se com a execução das medidas tomadas para a expulsão de certo lobo salvar a nossa querida patria do extremismo dissolvente que nos ameaça e das nossas familias. Respeitosas saudações a v. ex. e a todos os membros do Syndicato dos Marinheiros de Fortaleza. O Sr. Agamenon Magalhães, ministro do Trabalho, recebeu de Fortaleza o seguinte despacho: "Os Syndicatos Maritimos do Ceará sempre defenderam extremamente os principios da ordem indispensavel à felicidade da nação. Assim, congratulam-se com a execução das medidas tomadas para a expulsão de certo lobo salvar a nossa querida patria do extremismo dissolvente que nos ameaça e das nossas familias. Respeitosas saudações a v. ex. e a todos os membros do Syndicato dos Marinheiros de Fortaleza. O Sr. Agamenon Magalhães, ministro do Trabalho, recebeu de Fortaleza o seguinte despacho: "Os Syndicatos Maritimos do Ceará sempre defenderam extremamente os principios da ordem indispensavel à felicidade da nação. Assim, congratulam-se com a execução das medidas tomadas para a expulsão de certo lobo salvar a nossa querida patria do extremismo dissolvente que nos ameaça e das nossas familias. Respeitosas saudações a v. ex. e a todos os membros do Syndicato dos Marinheiros de Fortaleza. O Sr. Agamenon Magalhães, ministro do Trabalho, recebeu de Fortaleza o seguinte despacho: "Os Syndicatos Maritimos do Ceará sempre defenderam extremamente os principios da ordem indispensavel à felicidade da nação. Assim, congratulam-se com a execução das medidas tomadas para a expulsão de certo lobo salvar a nossa querida patria do extremismo dissolvente que nos ameaça e das nossas familias. Respeitosas saudações a v. ex. e a todos os membros do Syndicato dos Marinheiros de Fortaleza. O Sr. Agamenon Magalhães, ministro do Trabalho, recebeu de Fortaleza o seguinte despacho: "Os Syndicatos Maritimos do Ceará sempre defenderam extremamente os principios da ordem indispensavel à felicidade da nação. Assim, congratulam-se com a execução das medidas tomadas para a expulsão de certo lobo salvar a nossa querida patria do extremismo dissolvente que nos ameaça e das nossas familias. Respeitosas saudações a v. ex. e a todos os membros do Syndicato dos Marinheiros de Fortaleza. O Sr. Agamenon Magalhães, ministro do Trabalho, recebeu de Fortaleza o seguinte despacho: "Os Syndicatos Maritimos do Ceará sempre defenderam extremamente os principios da ordem indispensavel à felicidade da nação. Assim, congratulam-se com a execução das medidas tomadas para a expulsão de certo lobo salvar a nossa querida patria do extremismo dissolvente que nos ameaça e das nossas familias. Respeitosas saudações a v. ex. e a todos os membros do Syndicato dos Marinheiros de Fortaleza. O Sr. Agamenon Magalhães, ministro do Trabalho, recebeu de Fortaleza o seguinte despacho: "Os Syndicatos Maritimos do Ceará sempre defenderam extremamente os principios da ordem indispensavel à felicidade da nação. Assim, congratulam-se com a execução das medidas tomadas para a expulsão de certo lobo salvar a nossa querida patria do extremismo dissolvente que nos ameaça e das nossas familias. Respeitosas saudações a v. ex. e a todos os membros do Syndicato dos Marinheiros de Fortaleza. O Sr. Agamenon Magalhães, ministro do Trabalho, recebeu de Fortaleza o seguinte despacho: "Os Syndicatos Maritimos do Ceará sempre defenderam extremamente os principios da ordem indispensavel à felicidade da nação. Assim, congratulam-se com a execução das medidas tomadas para a expulsão de certo lobo salvar a nossa querida patria do extremismo dissolvente que nos ameaça e das nossas familias. Respeitosas saudações a v. ex. e a todos os membros do Syndicato dos Marinheiros de Fortaleza. O Sr. Agamenon Magalhães, ministro do Trabalho, recebeu de Fortaleza o seguinte despacho: "Os Syndicatos Maritimos do Ceará sempre defenderam extremamente os principios da ordem indispensavel à felicidade da nação. Assim, congratulam-se com a execução das medidas tomadas para a expulsão de certo lobo salvar a nossa querida patria do extremismo dissolvente que nos ameaça e das nossas familias. Respeitosas saudações a v. ex. e a todos os membros do Syndicato dos Marinheiros de Fortaleza. O Sr. Agamenon Magalhães, ministro do Trabalho, recebeu de Fortaleza o seguinte despacho: "Os Syndicatos Maritimos do Ceará sempre defenderam extremamente os principios da ordem indispensavel à felicidade da nação. Assim, congratulam-se com a execução das medidas tomadas para a expulsão de certo lobo salvar a nossa querida patria do extremismo dissolvente que nos ameaça e das nossas familias. Respeitosas saudações a v. ex. e a todos os membros do Syndicato dos Marinheiros de Fortaleza. O Sr. Agamenon Magalhães, ministro do Trabalho, recebeu de Fortaleza o seguinte despacho: "Os Syndicatos Maritimos do Ceará sempre defenderam extremamente os principios da ordem indispensavel à felicidade da nação. Assim, congratulam-se com a execução das medidas tomadas para a expulsão de certo lobo salvar a nossa querida patria do extremismo dissolvente que nos ameaça e das nossas familias. Respeitosas saudações a v. ex. e a todos os membros do Syndicato dos Marinheiros de Fortaleza. O Sr. Agamenon Magalhães, ministro do Trabalho, recebeu de Fortaleza o seguinte despacho: "Os Syndicatos Maritimos do Ceará sempre defenderam extremamente os principios da ordem indispensavel à felicidade da nação. Assim, congratulam-se com a execução das medidas tomadas para a expulsão de certo lobo salvar a nossa querida patria do extremismo dissolvente que nos ameaça e das nossas familias. Respeitosas saudações a v. ex. e a todos os membros do Syndicato dos Marinheiros de Fortaleza. O Sr. Agamenon Magalhães, ministro do Trabalho, recebeu de Fortaleza o seguinte despacho: "Os Syndicatos Maritimos do Ceará sempre defenderam extremamente os principios da ordem indispensavel à felicidade da nação. Assim, congratulam-se com a execução das medidas tomadas para a expulsão de certo lobo salvar a nossa querida patria do extremismo dissolvente que nos ameaça e das nossas familias. Respeitosas saudações a v. ex. e a todos os membros do Syndicato dos Marinheiros de Fortaleza. O Sr. Agamenon Magalhães, ministro do Trabalho, recebeu de Fortaleza o seguinte despacho: "Os Syndicatos Maritimos do Ceará sempre defenderam extremamente os principios da ordem indispensavel à felicidade da nação. Assim, congratulam-se com a execução das medidas tomadas para a expulsão de certo lobo salvar a nossa querida patria do extremismo dissolvente que nos ameaça e das nossas familias. Respeitosas saudações a v. ex. e a todos os membros do Syndicato dos Marinheiros de Fortaleza. O Sr. Agamenon Magalhães, ministro do Trabalho, recebeu de Fortaleza o seguinte despacho: "Os Syndicatos Maritimos do Ceará sempre defenderam extremamente os principios da ordem indispensavel à felicidade da nação. Assim, congratulam-se com a execução das medidas tomadas para a expulsão de certo lobo salvar a nossa querida patria do extremismo dissolvente que nos ameaça e das nossas familias. Respeitosas saudações a v. ex. e a todos os membros do Syndicato dos Marinheiros de Fortaleza. O Sr. Agamenon Magalhães, ministro do Trabalho, recebeu de Fortaleza o seguinte despacho: "Os Syndicatos Maritimos do Ceará sempre defenderam extremamente os principios da ordem indispensavel à felicidade da nação. Assim, congratulam-se com a execução das medidas tomadas para a expulsão de certo lobo salvar a nossa querida patria do extremismo dissolvente que nos ameaça e das nossas familias. Respeitosas saudações a v. ex. e a todos os membros do Syndicato dos Marinheiros de Fortaleza. O Sr. Agamenon Magalhães, ministro do Trabalho, recebeu de Fortaleza o seguinte despacho: "Os Syndicatos Maritimos do Ceará sempre defenderam extremamente os principios da ordem indispensavel à felicidade da nação. Assim, congratulam-se com a execução das medidas tomadas para a expulsão de certo lobo salvar a nossa querida patria do extremismo dissolvente que nos ameaça e das nossas familias. Respeitosas saudações a v. ex. e a todos os membros do Syndicato dos Marinheiros de Fortaleza. O Sr. Agamenon Magalhães, ministro do Trabalho, recebeu de Fortaleza o seguinte despacho: "Os Syndicatos Maritimos do Ceará sempre defenderam extremamente os principios da ordem indispensavel à felicidade da nação. Assim, congratulam-se com a execução das medidas tomadas para a expulsão de certo lobo salvar a nossa querida patria do extremismo dissolvente que nos ameaça e das nossas familias. Respeitosas saudações a v. ex. e a todos os membros do Syndicato dos Marinheiros de Fortaleza. O Sr. Agamenon Magalhães, ministro do Trabalho, recebeu de Fortaleza o seguinte despacho: "Os Syndicatos Maritimos do Ceará sempre defenderam extremamente os principios da ordem indispensavel à felicidade da nação. Assim, congratulam-se com a execução das medidas tomadas para a expulsão de certo lobo salvar a nossa querida patria do extremismo dissolvente que nos ameaça e das nossas familias. Respeitosas saudações a v. ex. e a todos os membros do Syndicato dos Marinheiros de Fortaleza. O Sr. Agamenon Magalhães, ministro do Trabalho, recebeu de Fortaleza o seguinte despacho: "Os Syndicatos Maritimos do Ceará sempre defenderam extremamente os principios da ordem indispensavel à felicidade da nação. Assim, congratulam-se com a execução das medidas tomadas para a expulsão de certo lobo salvar a nossa querida patria do extremismo dissolvente que nos ameaça e das nossas familias. Respeitosas saudações a v. ex. e a todos os membros do Syndicato dos Marinheiros de Fortaleza. O Sr. Agamenon Magalhães, ministro do Trabalho, recebeu de Fortaleza o seguinte despacho: "Os Syndicatos Maritimos do Ceará sempre defenderam extremamente os principios da ordem indispensavel à felicidade da nação. Assim, congratulam-se com a execução das medidas tomadas para a expulsão de certo lobo salvar a nossa querida patria do extremismo dissolvente que nos ameaça e das nossas familias. Respeitosas saudações a v. ex. e a todos os membros do Syndicato dos Marinheiros de Fortaleza. O Sr. Agamenon Magalhães, ministro do Trabalho, recebeu de Fortaleza o seguinte despacho: "Os Syndicatos Maritimos do Ceará sempre defenderam extremamente os principios da ordem indispensavel à felicidade da nação. Assim, congratulam-se com a execução das medidas tomadas para a expulsão de certo lobo salvar a nossa querida patria do extremismo dissolvente que nos ameaça e das nossas familias. Respeitosas saudações a v. ex. e a todos os membros do Syndicato dos Marinheiros de Fortaleza. O Sr. Agamenon Magalhães, ministro do Trabalho, recebeu de Fortaleza o seguinte despacho: "Os Syndicatos Maritimos do Ceará sempre defenderam extremamente os principios da ordem indispensavel à felicidade da nação. Assim, congratulam-se com a execução das medidas tomadas para a expulsão de certo lobo salvar a nossa querida patria do extremismo dissolvente que nos ameaça e das nossas familias. Respeitosas saudações a v. ex. e a todos os membros do Syndicato dos Marinheiros de Fortaleza. O Sr. Agamenon Magalhães, ministro do Trabalho, recebeu de Fortaleza o seguinte despacho: "Os Syndicatos Maritimos do Ceará sempre defenderam extremamente os principios da ordem indispensavel à felicidade da nação. Assim, congratulam-se com a execução das medidas tomadas para a expulsão de certo lobo salvar a nossa querida patria do extremismo dissolvente que nos ameaça e das nossas familias. Respeitosas saudações a v. ex. e a todos os membros do Syndicato dos Marinheiros de Fortaleza. O Sr. Agamenon Magalhães, ministro do Trabalho, recebeu de Fortaleza o seguinte despacho: "Os Syndicatos Maritimos do Ceará sempre defenderam extremamente os principios da ordem indispensavel à felicidade da nação. Assim, congratulam-se com a execução das medidas tomadas para a expulsão de certo lobo salvar a nossa querida patria do extremismo dissolvente que nos ameaça e das nossas familias. Respeitosas saudações a v. ex. e a todos os membros do Syndicato dos Marinheiros de Fortaleza. O Sr. Agamenon Magalhães, ministro do Trabalho, recebeu de Fortaleza o seguinte despacho: "Os Syndicatos Maritimos do Ceará sempre defenderam extremamente os principios da ordem indispensavel à felicidade da nação. Assim, congratulam-se com a execução das medidas tomadas para a expulsão de certo lobo salvar a nossa querida patria do extremismo dissolvente que nos ameaça e das nossas familias. Respeitosas saudações a v. ex. e a todos os membros do Syndicato dos Marinheiros de Fortaleza. O Sr. Agamenon Magalhães, ministro do Trabalho, recebeu de Fortaleza o seguinte despacho: "Os Syndicatos Maritimos do Ceará sempre defenderam extremamente os principios da ordem indispensavel à felicidade da nação. Assim, congratulam-se com a execução das medidas tomadas para a expulsão de certo lobo salvar a nossa querida patria do extremismo dissolvente que nos ameaça e das nossas familias. Respeitosas saudações a v. ex. e a todos os membros do Syndicato dos Marinheiros de Fortaleza. O Sr. Agamenon Magalhães, ministro do Trabalho, recebeu de Fortaleza o seguinte despacho: "Os Syndicatos Maritimos do Ceará sempre defenderam extremamente os principios da ordem indispensavel à felicidade da nação. Assim, congratulam-se com a execução das medidas tomadas para a expulsão de certo lobo salvar a nossa querida patria do extremismo dissolvente que nos ameaça e das nossas familias. Respeitosas saudações a v. ex. e a todos os membros do Syndicato dos Marinheiros de Fortaleza. O Sr. Agamenon Magalhães, ministro do Trabalho, recebeu de Fortaleza o seguinte despacho: "Os Syndicatos Maritimos do Ceará sempre defenderam extremamente os principios da ordem indispensavel à felicidade da nação. Assim, congratulam-se com a execução das medidas tomadas para a expulsão de certo lobo salvar a nossa querida patria do extremismo dissolvente que nos ameaça e das nossas familias. Respeitosas saudações a v. ex. e a todos os membros do Syndicato dos Marinheiros de Fortaleza. O Sr. Agamenon Magalhães, ministro do Trabalho, recebeu de Fortaleza o seguinte despacho: "Os Syndicatos Maritimos do Ceará sempre defenderam extremamente os principios da ordem indispensavel à felicidade da nação. Assim, congratulam-se com a execução das medidas tomadas para a expulsão de certo lobo salvar a nossa querida patria do extremismo dissolvente que nos ameaça e das nossas familias. Respeitosas saudações a v. ex. e a todos os membros do Syndicato dos Marinheiros de Fortaleza. O Sr. Agamenon Magalhães, ministro do Trabalho, recebeu de Fortaleza o seguinte despacho: "Os Syndicatos Maritimos do Ceará sempre defenderam extremamente os principios da ordem indispensavel à felicidade da nação. Assim, congratulam-se com a execução das medidas tomadas para a expulsão de certo lobo salvar a nossa querida patria do extremismo dissolvente que nos ameaça e das nossas familias. Respeitosas saudações a v. ex. e a todos os membros do Syndicato dos Marinheiros de Fortaleza. O Sr. Agamenon Magalhães, ministro do Trabalho, recebeu de Fortaleza o seguinte despacho: "Os Syndicatos Maritimos do Ceará sempre defenderam extremamente os principios da ordem indispensavel à felicidade da nação. Assim, congratulam-se com a execução das medidas tomadas para a expulsão de certo lobo salvar a nossa querida patria do extremismo dissolvente que nos ameaça e das nossas familias. Respeitosas saudações a v. ex. e a todos os membros do Syndicato dos Marinheiros de Fortaleza. O Sr. Agamenon Magalhães, ministro do Trabalho, recebeu de Fortaleza o seguinte despacho: "Os Syndicatos Maritimos do Ceará sempre defenderam extremamente os principios da ordem indispensavel à felicidade da nação. Assim, congratulam-se com a execução das medidas tomadas para a expulsão de certo lobo salvar a nossa querida patria do extremismo dissolvente que nos ameaça e das nossas familias. Respeitosas saudações a v. ex. e a todos os membros do Syndicato dos Marinheiros de Fortaleza. O Sr. Agamenon Magalhães, ministro do Trabalho, recebeu de Fortaleza o seguinte despacho: "Os Syndicatos Maritimos do Ceará sempre defenderam extremamente os principios da ordem indispensavel à felicidade da nação. Assim, congratulam-se com a execução das medidas tomadas para a expulsão de certo lobo salvar a nossa querida patria do extremismo dissolvente que nos ameaça e das nossas familias. Respeitosas saudações a v. ex. e a todos os membros do Syndicato dos Marinheiros de Fortaleza. O Sr. Agamenon Magalhães, ministro do Trabalho, recebeu de Fortaleza o seguinte despacho: "Os Syndicatos Maritimos do Ceará sempre defenderam extremamente os principios da ordem indispensavel à felicidade da nação. Assim, congratulam-se com a execução das medidas tomadas para a expulsão de certo lobo salvar a nossa querida patria do extremismo dissolvente que nos ameaça e das nossas familias. Respeitosas saudações a v. ex. e a todos os membros do Syndicato dos Marinheiros de Fortaleza. O Sr. Agamenon Magalhães, ministro do Trabalho, recebeu de Fortaleza o seguinte despacho: "Os Syndicatos Maritimos do Ceará sempre defenderam extremamente os principios da ordem indispensavel à felicidade da nação. Assim, congratulam-se com a execução das medidas tomadas para a expulsão de certo lobo salvar a nossa querida patria do extremismo dissolvente que nos ameaça e das nossas familias. Respeitosas saudações a v. ex. e a todos os membros do Syndicato dos Marinheiros de Fortaleza. O Sr. Agamenon Magalhães, ministro do Trabalho, recebeu de Fortaleza o seguinte despacho: "Os Syndicatos Maritimos do Ceará sempre defenderam extremamente os principios da ordem indispensavel à felicidade da nação. Assim, congratulam-se com a execução das medidas tomadas para a expulsão de certo lobo salvar a nossa querida patria do extremismo dissolvente que nos ameaça e das nossas familias. Respeitosas saudações a v. ex. e a todos os membros do Syndicato dos Marinheiros de Fortaleza. O Sr. Agamenon Magalhães, ministro do Trabalho, recebeu de Fortaleza o seguinte despacho: "Os Syndicatos Maritimos do Ceará sempre defenderam extremamente os principios da ordem indispensavel à felicidade da nação. Assim, congratulam-se com a execução das medidas tomadas para a expulsão de certo lobo salvar a nossa querida patria do extremismo dissolvente que nos ameaça e das nossas familias. Respeitosas saudações a v. ex. e a todos os membros do Syndicato dos Marinheiros de Fortaleza. O Sr. Agamenon Magalhães, ministro do Trabalho, recebeu de Fortaleza o seguinte despacho: "Os Syndicatos Maritimos do Ceará sempre defenderam extremamente os principios da ordem indispensavel à felicidade da nação. Assim, congratulam-se com a execução das medidas tomadas para a expulsão de certo lobo salvar a nossa querida patria do extremismo dissolvente que nos ameaça e das nossas familias. Respeitosas saudações a v. ex. e a todos os membros do Syndicato dos Marinheiros de Fortaleza. O Sr. Agamenon Magalhães, ministro do Trabalho, recebeu de Fortaleza o seguinte despacho: "Os Syndicatos Maritimos do Ceará sempre defenderam extremamente os principios da ordem indispensavel à felicidade da nação. Assim, congratulam-se com a execução das medidas tomadas para a expulsão de certo lobo salvar a nossa querida patria do extremismo dissolvente que nos ameaça e das nossas familias. Respeitosas saudações a v. ex. e a todos os membros do Syndicato dos Marinheiros de Fortaleza. O Sr. Agamenon Magalhães, ministro do Trabalho, recebeu de Fortaleza o seguinte despacho: "Os Syndicatos Maritimos do Ceará sempre defenderam extremamente os principios da ordem indispensavel à felicidade da nação. Assim, congratulam-se com a execução das medidas tomadas para a expulsão de certo lobo salvar a nossa querida patria do extremismo dissolvente que nos ameaça e das nossas familias. Respeitosas saudações a v. ex. e a todos os membros do Syndicato dos Marinheiros de Fortaleza. O Sr. Agamenon Magalhães, ministro do Trabalho, recebeu de Fortaleza o seguinte despacho: "Os Syndicatos Maritimos do Ceará sempre defenderam extremamente os principios da ordem indispensavel à felicidade da nação. Assim, congratulam-se com a execução das medidas tomadas para a expulsão de certo lobo salvar a nossa querida patria do extremismo dissolvente que nos ameaça e das nossas familias. Respeitosas saudações a v. ex. e a todos os membros do Syndicato dos Marinheiros de Fortaleza. O Sr. Agamenon Magalhães, ministro do Trabalho, recebeu de Fortaleza o seguinte despacho: "Os Syndicatos Maritimos do Ceará sempre defenderam extremamente os principios da ordem indispensavel à felicidade da nação. Assim, congratulam-se com a execução das medidas tomadas para a expulsão de certo lobo salvar a nossa querida patria do extremismo dissolvente que nos ameaça e das nossas familias. Respeitosas saudações a v. ex. e a todos os membros do Syndicato dos Marinheiros de Fortaleza. O Sr. Agamenon Magalhães, ministro do Trabalho, recebeu de Fortaleza o seguinte despacho: "Os Syndicatos Maritimos do Ceará sempre defenderam extremamente os principios da ordem indispensavel à felicidade da nação. Assim, congratulam-se com a execução das medidas tomadas para a expulsão de certo lobo salvar a nossa querida patria do extremismo dissolvente que nos ameaça e das nossas familias. Respeitosas saudações a v. ex. e a todos os membros do Syndicato dos Marinheiros de Fortaleza. O Sr. Agamenon Magalhães, ministro do Trabalho, recebeu de Fortaleza o seguinte despacho: "Os Syndicatos Maritimos do Ceará sempre defenderam extremamente os principios da ordem indispensavel à felicidade da nação. Assim, congratulam-se com a execução das medidas tomadas para a expulsão de certo lobo salvar a nossa querida patria do extremismo dissolvente que nos ameaça e das nossas familias. Respeitosas saudações a v. ex. e a todos os membros do Syndicato dos Marinheiros de Fortaleza. O Sr. Agamenon Magalhães, ministro do Trabalho, recebeu de Fortaleza o seguinte despacho: "Os Syndicatos Maritimos do Ceará sempre defenderam extremamente os principios da ordem indispensavel à felicidade da nação. Assim, congratulam-se com a execução das medidas tomadas para a expulsão de certo lobo salvar a nossa querida patria do extremismo dissolvente que nos ameaça e das nossas familias. Respeitosas saudações a v. ex. e a todos os membros do Syndicato dos Marinheiros de Fortaleza. O Sr. Agamenon Magalhães, ministro do Trabalho, recebeu de Fortaleza o seguinte despacho: "Os Syndicatos Maritimos do Ceará sempre defenderam extremamente os principios da ordem indispensavel à felicidade da nação. Assim, congratulam-se com a execução das medidas tomadas para a expulsão de certo lobo salvar a nossa querida patria do extremismo dissolvente que nos ameaça e das nossas familias. Respeitosas saudações a v. ex. e a todos os membros do Syndicato dos Marinheiros de Fortaleza. O Sr. Agamenon Magalhães, ministro do Trabalho, recebeu de Fortaleza o seguinte despacho: "Os Syndicatos Maritimos do Ceará sempre defenderam extremamente os principios da ordem indispensavel à felicidade da nação. Assim, congratulam-se com a execução das medidas tomadas para a expulsão de certo lobo salvar a nossa querida patria do extremismo dissolvente que nos ameaça e das nossas familias. Respeitosas saudações a v. ex. e a todos os membros do Syndicato dos Marinheiros de Fortaleza. O Sr. Agamenon Magalhães, ministro